

FUNAC 2021

Relatório de Gestão



FUNAC 2021

Relatório de Gestão

SÃO LUÍS – MA

2021

EXPEDIENTE

GESTÃO 2021

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA
Governador do Estado do Maranhão

CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR
Vice-Governador do Estado do Maranhão

FRANCISCO GONÇALVES DA CONCEIÇÃO
Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular

SORIMAR SABÓIA AMORIM
Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNAC/MA

RITA DE CASSIA FERREIRA OLIVEIRA
Chefe de Gabinete

NIKSON DANIEL SOUZA DA SILVA
Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas – ASPLAN/FUNAC

CLEOSILENE PROTÁSIO DE SOUZA
Diretora Administrativa Financeira – DAF/FUNAC

LÚCIA DAS MERCÊS DINIZ AGUIAR
Diretora Técnica – DIRTEC/FUNAC

JUCIMEIRE MOREIRA RABELO
Coordenadora de Programas Socioeducativos – CPSE/FUNAC

EUNICE DA CONCEIÇÃO FERNANDES
Coordenação de Programação Socioeducativos Regionalizadas

ALEXANDRO FARIAS DE SOUSA
Coordenador Geral de Segurança Socioeducativa

STELLIUS PONTES SODRÉ
Coordenador Regional de Segurança Socioeducativa

PRISCILLA SWAZE ANCHIETA SILVA
Escola de Socioeducação do Maranhão – ESMA

CORDEL SOCIOEDUCAÇÃO

*Para falar bem rapidinho/ Da nossa Socioeducação!
Do ECA e do SINASE/ Aqui tenho que falar
Pois são as legislações/ Que norteiam, o trabalho a
realizar.*

*O conteúdo do ECA/ Tem em sua atuação
Garantir direitos básicos/ Evitar a violação.*

*Em se tratando de ato infracional/ Direitos temos a
garantir
O adolescente privado de sua liberdade/
O respeito e a dignidade jamais devem deixar de existir.*

*Aqui falo do SINASE/ Que traz em sua implementação
Muitos aspectos importantes/ Que vai do arquitetônico ao
processo de educação
Pois sua proposta pedagógica, visa trabalhar, um
processo de humanização.*

*A missão da FUNAC/ É garantir atendimento especial
A partir da valorização do adolescente/ Incentivando o
seu potencial
E para que isso aconteça/ O trabalho articulado se torna
essencial
Seja do Estado, da família, e da comunidade em geral.*

*Não posso deixar de explicar/ Da incompletude
institucional
Pois direitos para serem garantidos/ Tem que contar com
a rede socioassistencial
Pois a responsabilidade é de todos, de garantir ao
adolescente, a proteção integral.*

A atuação familiar, esta é de grande importância/

*Pois a co-participação é de grande relevância/
Seja na Unidade, ou nas visitas domiciliares.
Nos Centros são garantidos/ Atendimento individual
Temos também interdisciplinar/ e o atendimento grupal
Pois o objetivo das equipes, é bem orientar esse sujeito
social.*

*Contudo, trabalhamos anseio e emoção/
Desafios e potencialidades, com foco em sua
emancipação.*

*Os meninos e meninas/ Que vem pra ressocialização
Merecem um excelente atendimento/ Com respeito e
dedicação
Tendo um bom acolhimento/ E recebendo a devida
orientação.*

*Agora preciso falar, daquilo que estamos a realizar/
Pois são garantias de direito, que todos precisam
visualizar/*

*Pois ao contrário do que muitos pensam/
Na fundação, os direitos, há um esforço coletivo para
efetivar.*

*É lamentável, que muitos dos socioeducandos/
Lá fora, tiveram seus direitos ocultados/
E é na Socioeducação, que esses direitos são ofertados.*

*O direito a educação/ Esse sempre é garantido
Os professores auxiliam, que conhecimentos, sejam
sempre transmitidos/
Que seja com responsabilidade e troca de informação/
Pois através desse processo conseguimos
transformação.*



Boa tarde minha gente/ Aqui lhe peço atenção
Esporte e lazer/ Faz parte do nosso fazer
Pois são atividades importantes/ que contribuem para o bem viver
Assim como a espiritualidade, tudo se faz importante para nessa política desenvolver.
No âmbito das Unidades/ Temos projetos desenvolvidos
Os adolescentes que participam/ São os grandes protagonistas
E uma dessas grandezas/ Que podemos destacar

É a produção literária/ Que muitos artistas estão a desabrochar
Tem até um escritor/ Que nessa feira um livro está a lançar
E isso só nos orgulha, nos dando força e ternura para o trabalho continuar.
Pela DPU sempre participamos, do concurso de redação,
E com os bons resultados, em anos consecutivos, recebemos premiação
Mas de tudo isso o melhor, é o incentivo à leitura, a escrita e o acesso ao conhecimento

Que permite ao nosso público, reconhecer seu potencial, e ter reconhecimento.

Em parceria com o IEMA/ Muitos cursos tem se realizado
Considera-se um grande avanço/ E muitas vidas tem mudado
Tem adolescente por exemplo/ que não tinha um certificado
E que ao ser desligada da medida/
Em seu currículo tinha seis qualificações e muito aprendizado.
Sobre o programa Jovem Aprendiz, um termo foi assinado/
Pois nossos socioeducandos/
Tem direito, a ser inserido no mercado de trabalho.

Temos as práticas restaurativas/ Onde trabalhamos na prevenção
Atua no gerenciamento de conflitos/ E diz não ao processo de coerção
Pois violência e constrangimento, isso, nós não aceitamos não!

Desligado da medida, fazemos o acompanhamento
Pois queremos saber lá fora, do seu desenvolvimento
Pois tudo que esperamos, é que ele tenha sucesso
Por isso desenvolvemos, acompanhamento ao egresso.

Temos até um projeto, que contribui com essa ação
É o projeto da PJ, chamado Jovem Guardião.

Para trabalhar na Socioeducação é preciso sempre
se capacitar / Por ser um trabalho complexo,
a todo momento temos que nos qualificar
Para que com afinco e presteza, o trabalho
esteja a realizar./ A gestão na Socioeducação,
é para quem tem ousadia / E para quem de fato
se envolve, é um trabalho, que muito nos contagia

Por isso parabenizo, os colegas de trabalho
Que atuam nessa política e deixam o seu legado
Somos todos da FUNAC, a ela devemos pertencer/

Pois uma vez que aceitamos o trabalho,
com ética e compromisso devemos desenvolver/
Aqui findo esse cordel, deixando uma grande
abraço da família florescer.

Raimunda Ferraz, 2022.



LISTA DE SIGLAS

ASPLAN	– Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
CAD	– Comissão de Avaliação Disciplinar
CEDCA/MA	– Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CEJA	– Centro de Educação de Jovens e Adultos
CPSE	– Coordenação dos Programas Socioeducativos
CSAI	– Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial
CSF	– Centro Socioeducativo Florescer
CSIPC	– Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã
CSIPRC	– Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais
CSISC	– Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão
CSISJR	– Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar
CSISNV	– Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida
CSIV	– Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais
CSRT	– Centro Socioeducativo da Região Tocantina
CSS	– Centro Socioeducativo de Semear
CSSC	– Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã
CSST	– Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon
DPU	– Defensoria Pública da União
ECA	– Estatuto da Criança e do Adolescente
EEJA	– Exame de Educação de Jovens e Adultos
EJA	– Educação de Jovens e Adultos
ENCCEJA	– Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM PLL	– Exame Nacional do Ensino Médio para adultos privados de liberdade e jovens sob medida socioeducativa
EPI's	– Equipamentos de Proteção Individual
FEBEM/MA	– Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor do Maranhão
FEDCA	– Fundo Estadual da Criança e do Adolescente
FUNAC	– Fundação da Criança e do Adolescente
IEMA	– Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
IQEP	– Instituto de Qualificação e Ensino Profissional
LA	– Liberdade Assistida
LDB	– Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LOA	– Lei Orçamentária Anual
ODS	– Objetivos para o Desenvolvimento sustentável
ONU	– Organização das Nações Unidas
PNAS	– Política Nacional de Assistência Social
PPA	– Plano Plurianual
PSC	– Prestação de Serviços à Comunidade
SDH	– Secretaria de Direitos Humanos
SEBRAE	– Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDES	– Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social
SEDIHPOP	– Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular
SEDUC	– Secretaria de Estado de Educação
SESC	– Serviço Social do Comércio
SETRES	– Secretaria de Estado de Trabalho e da Economia Solidária
SINASE	– Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SINFRA	– Secretaria de Estado de Infraestrutura
SISPCA	– Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Detalhamento da ação 3066 – Construção e Aparelhamento	17
Quadro 02	Status das Construções e reformas dos Centros Socioeducativos de atendimento executadas e iniciadas pela SINFRAC, 2021	18
Quadro 03	Municípios de origem dos adolescentes atendidos	27
Quadro 04	Municípios de origem dos adolescentes atendidos de outros Estados	28
Quadro 05	Fluxo de atendimento anual no atendimento inicial	31
Quadro 06	Atendimento Inicial – Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias	32
Quadro 07	Atendimento Inicial, Nº de adolescentes por ato infracional, 2021	35
Quadro 08	Atendimento Inicial, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento	36
Quadro 09	Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes conforme a aplicação da medida	36
Quadro 10	Internação Provisória, Fluxo do atendimento anual dos centros socioeducativos	38
Quadro 11	Internação Provisória, Especificação dos Atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias	38
Quadro 12	Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por cumprimento da medida	42
Quadro 13	Internação Provisória, nº de adolescentes por ato infracional, 2021	42
Quadro 14	Internação Provisória, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento	43
Quadro 15	Internação, Fluxo do Atendimento mensal dos centros socioeducativos	45
Quadro 16	Internação, especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias	46
Quadro 17	Internação- Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias	46
Quadro 18	Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por cumprimento da medida	50
Quadro 19	Internação, nº de adolescentes por ato infracional	50
Quadro 20	Internação, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento	51
Quadro 21	Semiliberdade, Fluxo do Atendimento anual dos centros socioeducativos	53
Quadro 22	Semiliberdade, especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias	53
Quadro 23	Semiliberdade, classificação dos adolescentes quanto a aplicação da medida	56
Quadro 24	Semiliberdade, Nº de adolescentes por ato infracional, 2021	56
Quadro 25	Semiliberdade, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento	57
Quadro 26	Cursos ofertados no Centro Socioeducativo	60
Quadro 27	Descrição da Gestão do Programa de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos	71
Quadro 28	Formação dos Operadores do Sistema Socioeducativo	74
Quadro 29	Relação de casos suspeitos x casos confirmados	79
Quadro 30	Situação dos servidores dos Centros Socioeducativos (Grande Ilha, Timon e Imperatriz)	80
Quadro 31	Dados de imunização H1N1 de adolescentes nos centros Socioeducativos da FUNAC	81

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01 – Missão, Visão e Valores	11
Figura 02 – Estrutura Organizacional.....	12
Figura 03 – Mapa dos Centros Socioeducativos de Atendimento da FUNAC.....	19
Gráfico 01 - Evolução do Nº de vagas e Unidades de Atendimento Socioeducativo	20
Gráfico 02 - Comparativo de nº de adolescentes atendidos e atendimentos realizados entre 2015 e 2021	21
Gráfico 03 – Nº. de adolescentes em reincidência, 2015 a 2021	22
Gráfico 04 – Nº. de adolescentes em reiteração, 2015 a 2021	22
Gráfico 05 – Comparação de nº de adolescentes e nº de atendimentos socioeducativos -2015 a 2020	23
Gráfico 06 – Percentual de adolescentes atendidos em relação ao gênero	24
Gráfico 07 – Comparativo de atendimentos por gênero, 2015 a 2021	24
Gráfico 08 – Número de adolescentes por faixa etária	25
Gráfico 09 – Caracterização por Raça/Etnia	25
Gráfico 10 – Caracterização por estado civil	26
Gráfico 11 – Comparativo sobre a origem dos adolescentes atendidos, 2015 a 2021.....	26
Gráfico 12 – Caracterização dos atendimentos quanto ao ato infracional	28
Gráfico 13 – Comparação de atendimento por programas de 2015 a 2021.....	29
Gráfico 14 – Comparativo dos atendimentos no Atendimento Inicial, 2015 a 2021	31
Gráfico 15 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por faixa etária	33
Gráfico 16 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por raça/etnia	34
Gráfico 17 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por religião	34
Gráfico 18 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por Estado Civil.....	35
Gráfico 19 – Comparação dos atendimentos da Internação Provisória, 2015 a 2021.....	37
Gráfico 20 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por faixa etária	40
Gráfico 21 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes por raça/etnia	40
Gráfico 22 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por religião	41
Gráfico 23 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por estado civil	42
Gráfico 24 – Total de atendimentos realizados no programa de internação de 2015 a 2021	44
Gráfico 25 – Comparativo dos Adolescentes atendidos no programa de internação por unidade de 2015 a 2021	45
Gráfico 26 – Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por faixa.....	47
Gráfico 27 – Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por raça/etnia	48
Gráfico 28 – Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por religião.....	49
Gráfico 29 – Ocupação dos adolescentes egressos acompanhados.....	49
Gráfico 30 – Comparativo do atendimento das unidades em funcionamento 2015 a 2021	52
Gráfico 31 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por faixa etária	54
Gráfico 32 – Semiliberdade, classificação dos adolescentes por raça/etnia	55

Gráfico 33 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por religião	55
Gráfico 34 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por estado civil	56
Gráfico 35 - Evolução do número de Certificações em cursos profissionalizantes, 2015 a 2021.	58
Gráfico 36 - Adolescentes inseridos no programa de egressos	69
Gráfico 37 - Vínculo familiar e comunitário dos egressos em acompanhamento	69
Gráfico 38 – Escolarização dos egressos em acompanhamento	70
Gráfico 39 - Ocupação dos adolescentes egressos acompanhados.....	70
Gráfico 40 – Acompanhamento pela assistência social	71
Gráfico 41 – Nº de servidores envolvidos em processos formativos, 2015 a 2021	73
Gráfico 42 – nº de adolescentes imunizados	80
Gráfico 43 – Total de afastamentos nos Centros Socioeducativos durante a Pandemia	82
Gráfico 44 –motivo do afastamento.....	83
Gráfico 45 – Evolução dos sintomáticos	84

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
IDENTIFICAÇÃO.....	12
AÇÃO 3066 - CONSTRUÇÃO, REFORMA E APARELHAMENTO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO	22
AÇÃO 429266 - EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PRIVATIVAS E RESTRITIVAS DE LIBERDADE	24
a) Atendimento Inicial.....	36
b) Internação Provisória.....	42
b) Internação.....	49
c) Semiliberdade	57
PROFISSIONALIZAÇÃO DE ADOLESCENTES	63
ESCOLARIZAÇÃO NOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS	69
ATENDIMENTO A EGRESSOS	78
AÇÃO 4735 - FORMAÇÃO DE OPERADORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	83
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	87
ENFRENTAMENTO A COVID-19 PELA FUNAC EM 2020.....	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	93

APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente (Funac) no ano de 2021, reestruturou o atendimento socioeducativo, levando em consideração o contexto da pandemia. Conseguimos superar os desafios e garantir um atendimento humanizado e qualificado aos adolescentes e suas famílias com saldo positivo nas ações voltadas para o atendimento.

A gestão da Funac manteve as medidas de enfrentamento necessários ao coronavírus (Covid-19), considerando o retorno gradativo das atividades presenciais e a flexibilização de ações, considerando o avanço da vacinação e disponibilização de testagens rápidas.

Desta maneira, no ano de 2021 houve a retomada dos cursos de profissionalização por meio do convenio com o Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), implantação do projeto Superação, nos 11 Centros Socioeducativos com laboratórios de informática para oferecer uma série de serviços multidisciplinares de maneira coordenada e articulada, através de uma abordagem integral com ações que promovam a superação de vulnerabilidades dos adolescentes/jovens para sua efetiva inclusão no mundo do trabalho de forma digna, seja no mercado formal como primeiro emprego ou aprendizagem juvenil por meio do programa jovem aprendiz, seja em outras formas de trabalho dignas.

As ações de esporte foram potencializadas com parceria com o Instituto Iziane Castro, Participação da Série Improváveis, com o ex-jogador pentacampeão mundial, Edimilson, articulação com o instituto Silvia de Handebol, da ex-jogadora da seleção brasileira de handebol, Silvia Helena, além da realização de campeonatos inter-centros para adolescentes e servidores.

Além do investimento em qualificação em infraestrutura nos centros socioeducativos e na sede administrativa, serviço de acompanhamento nutricional e atendimento psicossocial ao servidor e formação continuada para servidores por meio da Escola de Socioeducação do Maranhão – ESMA.

Portanto, as ações apresentadas são resultado do esforço e ação coletiva e articulada, no intuito de garantir nossa missão institucional na garantia do atendimento integral ao público atendido.

Sorimar Sabóia Amorim
Presidente da Funac

IDENTIFICAÇÃO

- Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC/MA
- CNPJ: 05.632.559/0001-58
- Endereço: Fonte do Bispo, Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro, São Luís – MA
- CEP: 65.015-910
- Telefone: (98) 3231-4738 / 3222-5041
- Fax: (98) 3232-6484
- E-mail: gabinete@funac.ma.gov.br
- Presidente: Sorimar Sabóia Amorim

A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC é o órgão da administração pública que atua na gestão, execução e manutenção dos Programas de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade no estado do Maranhão. Está vinculada à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), conforme Decreto nº 30.660 de 2015, publicado no Diário Oficial do Estado, em 06 de março de 2015.

Com a extinção da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor do Maranhão (FEBEM/MA) instituída pela Lei Delegada nº 128/1977, observados os princípios legais pertinentes a este seguimento, a Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC é instituída pela Lei n. 5.560, de 13 de abril de 1993, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDES).

Nesse período a Funac era responsável pela coordenação e execução da política de atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e adolescentes em conflito com a lei, em conformidade com a Lei. 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

No âmbito do atendimento ao adolescente em conflito com a lei a sua atuação compreendia a execução das medidas restritivas e privativas de liberdade. Em relação às medidas em meio aberto, executava as medidas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida em São Luís e assessorava os demais municípios na implantação dos núcleos de atendimento de medidas em meio aberto.

Em 2012, a fim de se adequar à Política Nacional de Assistencial Social - PNAS e ao Sistema Nacional do Sistema Socioeducativo (SINASE), que recomenda que a gestão do sistema socioeducativo compete a Secretaria Nacional de Direitos Humanos, houve o reordenamento da missão institucional, tornando-se responsável, apenas, pela execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade, vinculando-se à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Cidadania (SEDIHC).

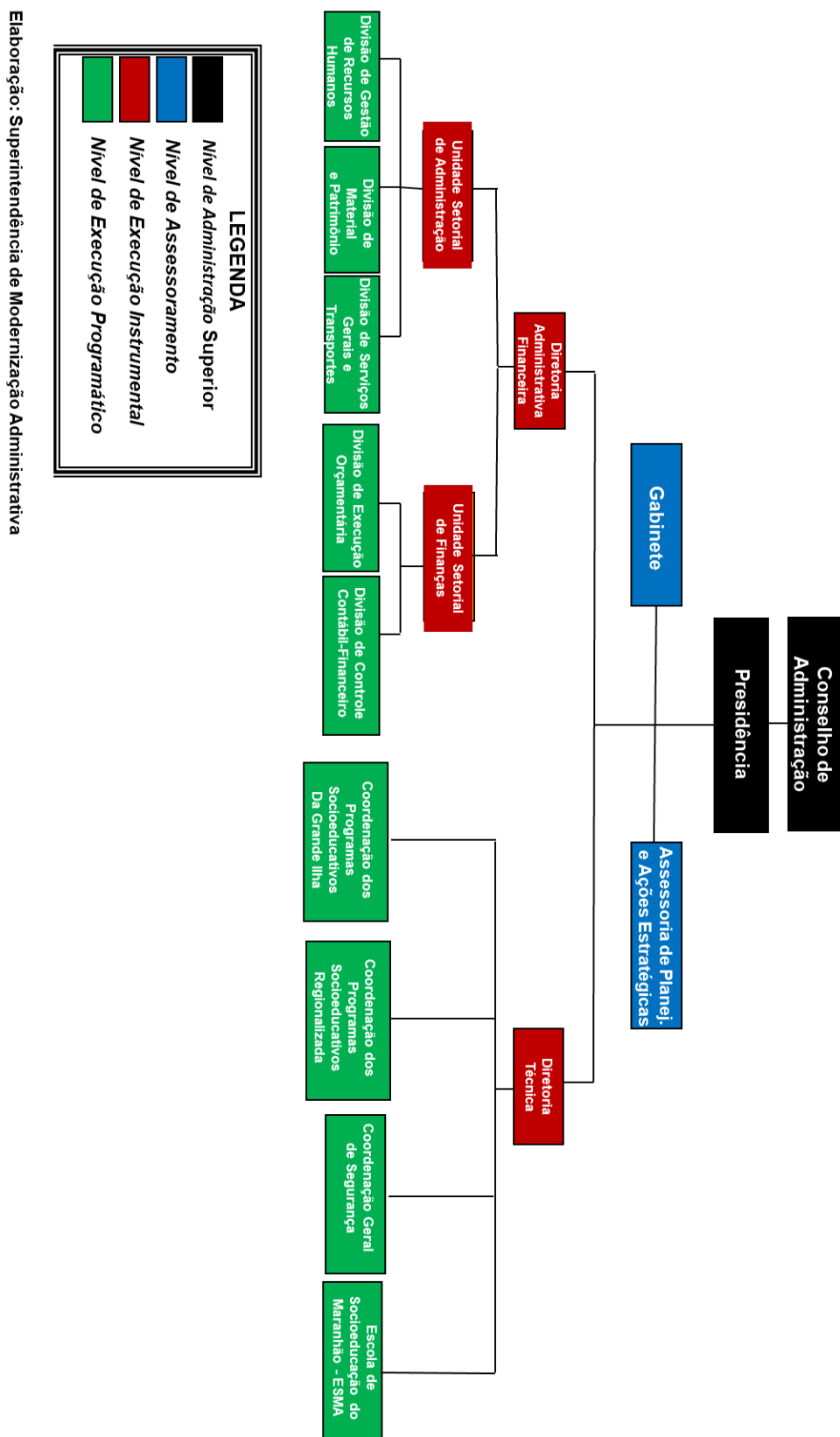
Como parte dessa adequação houve a definição de uma nova missão, visão e valores institucionais, conforme descrito abaixo:

Figura 01 – Missão, Visão e Valores



Fonte: Asplan, 2020.

Figura 02 - Estrutura organizacional



Elaboração: Superintendência de Modernização Administrativa

Fonte: ASPLAN, 2020.

A estrutura organizacional da Funac foi publicada no Diário Oficial no dia 01 de setembro de 2004 e é composta por quatro níveis: o primeiro está relacionado à Administração Superior; o segundo é de Assessoramento; o terceiro de suporte operacional; e o último nível está vinculado à execução programática. O organograma da FUNAC apresenta o nível hierárquico da gestão do Sistema Socioeducativo do estado do Maranhão, no qual os Centros Socioeducativos encontram-se no nível de execução programática.

A diretoria técnica é a responsável pela condução e qualidade técnica das ações desenvolvidas nos Centros de Atendimento Socioeducativos, que por meio das Coordenações de Programas Socioeducativos da Grande Ilha e Regionalizada, implementam o Projeto Político-Pedagógico. As ações de segurança são de responsabilidade das Coordenações de Segurança Socioeducativa da Grande Ilha e Regionalizada, que implementam o Plano de Segurança Institucional e os Procedimentos Operacionais Padrão – POP's .

❖ A Funac no Planejamento Estratégico Estadual

Os compromissos assumidos deverão se traduzir em programas e ações do governo visando projetar o desenvolvimento do Estado nos próximos anos. Trata-se de construir as bases de um processo contínuo e permanente de desenvolvimento sustentável, com a participação popular e transparência das ações públicas. (Manual do PPA - 2020/2023).

O Plano Plurianual 2020-2023 definiu 04 ações para a FUNAC, as quais estão vinculadas à política setorial “Direitos Humanos” identificadas, Eixo de Governo 2: “Enfrentar as injustiças sociais”, Programa 0590- Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. São elas:

- Ação 3066 - Construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento: visa construir e equipar as estruturas das Unidades de Atendimento da Funac, para o seu devido funcionamento.
- Ação 4292 - Execução de Medidas Socioeducativas restritivas e privativas de liberdade: visa garantir a (res)socialização de adolescentes

sentenciados pela autoria de atos infracionais, a partir de seu desenvolvimento pessoal, social, produtivo e cognitivo.

- Ação 4735 - Formação de operadores do sistema socioeducativo: visa a promover a formação permanente e continuada dos operadores do sistema socioeducativo nos níveis básicos, específicos e de especialização, considerando os parâmetros da Escola Nacional de Socioeducação; e

- Ação 4450 – Gestão do Programa: corresponde à execução orçamentária de pessoal e encargos.

No âmbito do planejamento estadual e acompanhamento de indicadores de desenvolvimento: a Fundação da Criança e do Adolescente está inserida no programa: “Promoção dos Direitos de Crianças e Adolescentes”, tendo como indicador “Número de adolescentes internos no sistema socioeducativo”, as fontes utilizadas para aferir tal indicador será o “Levantamento Anual do Atendimento Socioeducativo a Adolescentes em Conflito com a Lei (SDH)” e para fins de cálculo, levar-se-á em consideração: “somatório dos adolescentes internos no sistema sócio educativo das 27 unidades federadas, em comparação com levantamentos anuais anteriores e a proporção de adolescentes internos com a população total de adolescentes”.

O Planejamento Estratégico alinha-se às metas de Governo e ao Plano Plurianual (PPA) 2020/2023, compreendendo as perspectivas: Cidadão, Processos Internos, Crescimento e Aprendizagem, e Financeiro. Para cada perspectiva se associam dois objetivos estratégicos e a estes se vinculam 25 metas estratégicas.

Cada perspectiva corresponde a um aspecto importante a ser mensurado no âmbito organizacional e estão estruturadas em objetivos estratégicos, a partir dos quais são identificados os indicadores e as metas.

PERSPECTIVAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



CIDADÃO

01 - Promover atendimento sistemático aos adolescentes e suas famílias com vistas à superação da prática do ato infracional.

02 - Viabilizar o atendimento socioeducacional do adolescente e sua inserção no mercado de trabalho.



PROCESSOS INTERNOS

03 - Padronizar o fluxo dos processos e procedimentos administrativos para atender às demandas das unidades de forma célere e efetiva.

04 - Qualificar a gestão da informação sobre o atendimento.



CRESCIMENTO E APRENDIZADO

05 - Promover a qualificação dos servidores do sistema socioeducativo no Estado.

06 - Promover a valorização do servidor.



FINANCEIRA

07 - Aplicar os recursos com eficiência e transparência.

08 - Garantir recurso financeiro suficiente para a execução dos serviços da Fundação.

PERSPECTIVA CIDADÃO



OBJETIVOS E METAS

01 - PROMOVER ATENDIMENTO SISTEMÁTICO AOS ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS COM VISTAS À SUPERAÇÃO DA PRÁTICA DO ATO

M1 - Atendimento dos adolescentes pela Fundação de forma regular e contínua com 80% de avaliação entre bom e ótimo.

M2 - 80% dos adolescentes com novo projeto de vida ao final do cumprimento da medida.

M3 - 20% de reincidência dos adolescentes que cumpriram medida socioeducativa na Fundação.

M4 - 70% dos adolescentes envolvidos com ato infracional inseridos em outros programas.

02 - VIABILIZAR O ATENDIMENTO SOCIOEDUCACIONAL DO ADOLESCENTE E SUA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

M5 - 100% dos adolescentes com inserção escolar regular durante o cumprimento de MSE e 80% com aproveitamento escolar.

M6 - 80% dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa na Fundação com qualificação profissional.

M7 - 30% dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa na Fundação com inserção no mercado formal.

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS



OBJETIVOS E METAS

03 - PADRONIZAR O FLUXO DOS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DAS UNIDADES DE FORMA CÉLERE E EFETIVA.

M8 - Fluxo dos procedimentos administrativos implantados e processos agilizados.

M9 - Democratização e eficiência da gestão da Fundação e das unidades.

M10 - Atendimento às demandas das unidades e da sede de forma satisfatória e em tempo hábil.

M11 - Garantido mecanismo de controle dos produtos adquiridos pela Fundação.

04 - QUALIFICAR A GESTÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O ATENDIMENTO

M12 - SIPIA funcionando em 100% das unidades, com equipamentos e internet de boa qualidade.

M13 - Dados consistentes e atualizados em tempo real em 100% das unidades.

M14 - Banco de dados próprio, complementar ao SIPIA.

PERSPECTIVA CRESCIMENTO E APRENDIZADO



OBJETIVOS E METAS

05 - PROMOVER A VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

M15 - 70% do quadro de servidores efetivados mediante concurso público.

M16 - 60% das unidades atendendo à legislação no quesito estrutural.

M17 - 70% de servidores satisfeitos com a Fundação.

06 - PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO NO ESTADO

M18 - 100% dos servidores capacitados para exercer suas funções com eficiência e eficácia, conforme a legislação.

PERSPECTIVA FINANCEIRA



OBJETIVOS E METAS

**07 - GARANTIR RECURSO FINANCEIRO
SUFICIENTE PARA A EXECUÇÃO DOS
SERVIÇOS DA FUNDAÇÃO**

**M19 - Receita de 70 milhões ao final do
exercício de 2019.**

**M20 - Receita captada em 50 milhões
até 2019 junto à iniciativa privada, ao
governo federal, ao governo estadual e
as agências internacionais.**

**08 - APLICAR OS RECURSOS COM
EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA**

**M21 - 100% de controle da execução
orçamentária e financeira.**

**M22 - 100% dos recursos financeiros
otimizados.**

AÇÃO 3066

**CONSTRUÇÃO,
REFORMA E
APARELHAMENTO
DAS UNIDADES
DE ATENDIMENTO**



A ação, construção, reforma e aparelhamento das Unidades de Atendimento visa construir e equipar as estruturas para funcionamento das unidades de atendimento da Fundação da Criança e do Adolescente por meio da Construção Civil e reforma, aquisição de materiais, equipamento e instalações.

Em 2021, nesta ação, a Funac realizou a aquisição e entrega de equipamentos necessários ao funcionamento dos 12 (doze) Centros Socioeducativos da Ilha de São Luís, Imperatriz e Timon. Com investimento de **R\$ 413.419,99** (quatrocentos e treze mil, quatrocentos e dezenove reais e noventa e nove centavos). Um ganho no ano corrente foi o recurso no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), advindo do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza – FUMACOP, por meio de Projeto Ressocialização em foco, tendo como objetivo adquirir equipamentos e materiais permanentes.

Considerando as obras de construção, reforma e adequação dos Centros Socioeducativos de atendimento são de responsabilidade da Secretaria de Estado de Infraestrutura – SINFRA, cabendo à FUNAC o acompanhamento e monitoramento.

Em 2021 foram realizadas obras de manutenção no Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, em São Luís (concretagem de laje e aplicação de revestimento interno) e Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida (execução da cobertura do coreto e área de vivência). As manutenções e reparos necessários no cotidiano da sede administrativa e nos centros são realizadas por equipe de profissionais ligados à construção civil, coordenadas pelo engenheiro da fundação.

Quadro 01 – Detalhamento orçamentário da ação 3066 – Construção e Aparelhamento.

	DOTAÇÃO INICIAL	ATUALIZADO	INDISPONIBILIDADES	PRÉ-EMPENHADO	EMPENHADO	DISPONÍVEL	LIQUIDADO	PAGO	A LIQUIDAR	A PAGAR
TOTAL	800.000,00	800.000,00	0,00	413.419,99	413.419,99	386.580,01	375.529,99	375.529,99	37.890,00	0,00
000725 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA	450.000,00	450.000,00	0,00	294.870,00	294.870,00	155.130,00	256.980,00	256.980,00	37.890,00	0,00
000729 MÓVEIS E UTENSÍLIOS	200.000,00	200.000,00	0,00	118.549,99	118.549,99	81.450,01	118.549,99	118.549,99	0,00	0,00
017270 IMPLANTAÇÃO-AVIÁRIO	150.000,00	150.000,00	0,00	-	-	150.000,00	-	-	-	-

Fonte: SIGEF/MA – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal, 2021

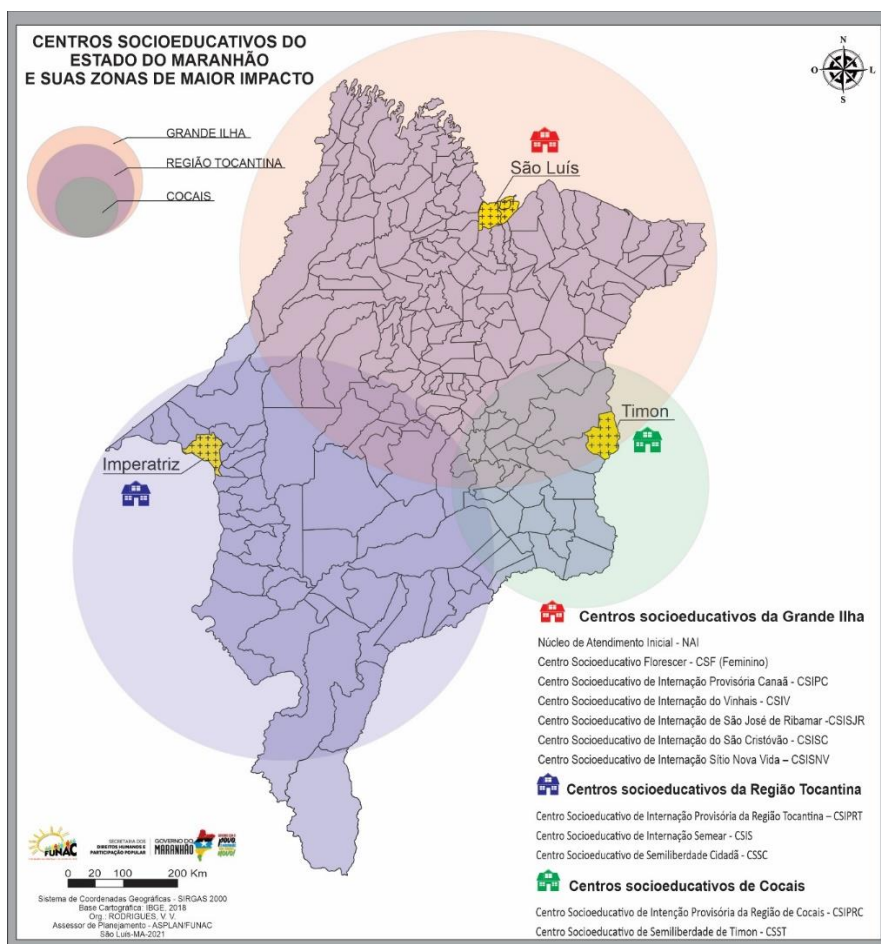
AÇÃO 4292

EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PRIVATIVAS E RESTRITIVAS DE LIBERDADE



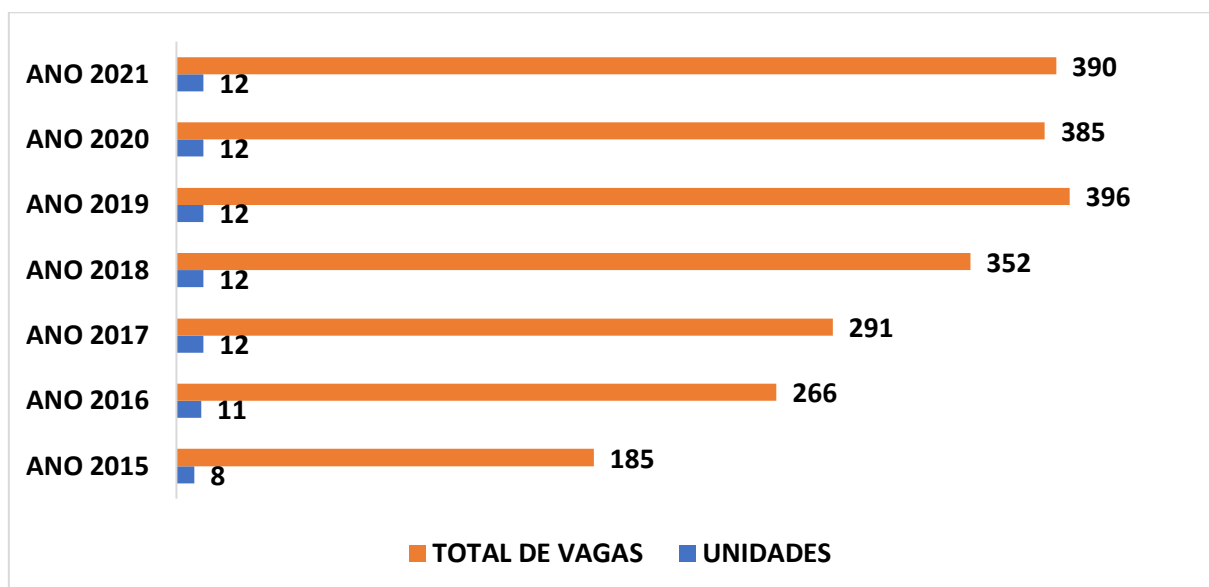
A função precípua da FUNAC é o atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade aos adolescentes envolvidos com a prática de ato infracional. Em 2021 o atendimento socioeducativo estruturou-se a partir de 12 (doze) Centros Socioeducativos, sendo: 01 (um) atendimento inicial, 05 (cinco) Centros Socioeducativos de internação masculina, 01 (um) Centro Socioeducativo para o público feminino com atendimento inicial, internação provisória e internação definitiva, 03 (três) Centros Socioeducativos de internação provisória masculina e 02 (dois) Centros Socioeducativos de Semiliberdade. Os Centros Socioeducativos estão localizados nos municípios de São Luís, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Imperatriz e Timon.

Figura 03– Mapa dos Centros Socioeducativos de Atendimento da FUNAC



Levando-se em consideração as construções e reformas ocorridas nos últimos sete anos, afere-se um crescimento de 50% no total de Unidades destinadas ao atendimento socioeducativo no Estado e 114% quanto ao número de vagas.

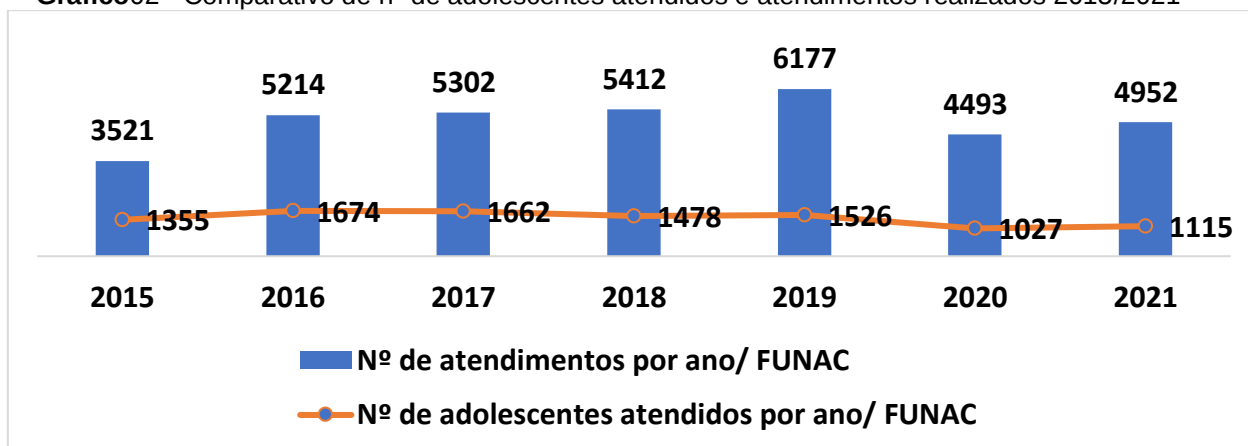
Gráfico 01 - Evolução do Nº de vagas e Centros de Atendimento Socioeducativo



Fonte: ASPLAN, 2021

Em **2021** foram atendidos **1.115 adolescentes** e realizados **4.952** atendimentos, o que corresponde a um acréscimo de 8,5% em relação ao número de adolescentes e 10% em relação ao número de atendimentos realizados em 2020, quando se registrou 1027 atendidos e 4493 atendimentos. Com referência ao ano base de 2015, a diminuição do número de adolescentes atendidos foi de 18% e o de atendimentos aumentou 18% conforme evidenciado no gráfico 02. Afere-se ainda, que a média anual de adolescentes que deram entrada no sistema socioeducativo no Estado do Maranhão foi de 1.405 nos últimos 7 anos enquanto a média de atendimentos de 5.010/ano.

Gráfico02 - Comparativo de nº de adolescentes atendidos e atendimentos realizados 2015/2021¹

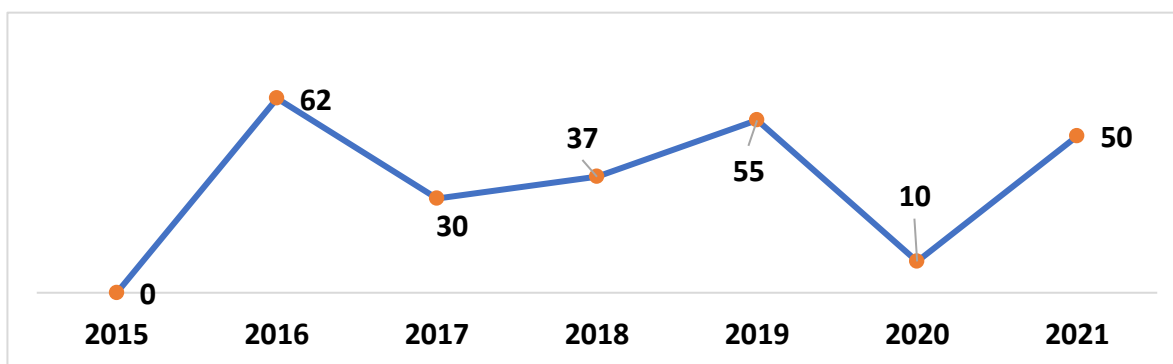


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2021.

Em 2021, dos 1.115 adolescentes atendidos, 50 eram reincidentes e 142 adolescentes reiteraram no ato infracional. Desta forma identificamos que o número de adolescentes reincidentes possuiu aumento de 23% entre 2017 a 2018 e um crescimento de 400% em 2021em comparação com o ano de 2020.

A reincidência é calculada sobre o número de adolescentes que já cumpriram medida socioeducativa anteriormente, portanto, nas medidas de internação e semiliberdade, de forma que dos 468 atendimentos em medidas restritivas e privativas de liberdade, (50) que representa10%.

Gráfico 03 – Nº de adolescentes em reincidência, 2015 a 2021

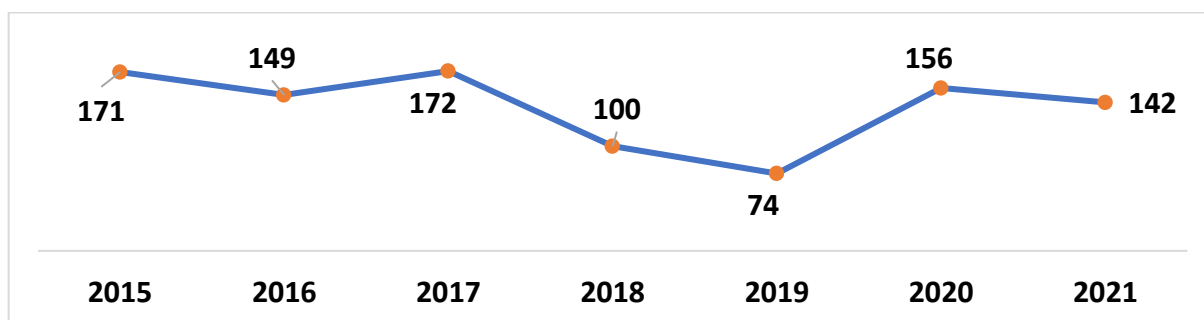


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2021.

¹Entende-se por adolescente atendido: a contagem individual dos adolescentes sem levar em consideração a medida ou em quantas unidades ele ingresse no ano, refere-se então ao número real de adolescentes que deram entrada no sistema socioeducativo durante o ano. Entende-se por atendimento, a soma diária do registro da população socioeducativa, levando-se em consideração os desligamentos, admissões, reincidências, reiterações, fugas, evasões, transferências e permanência destes nas unidades de atendimento.

Quanto às reiterações em 2021, aferiu-se 142 reiterações, o que corresponde a 13% do total de adolescentes atendidos (1.072) realizados no atendimento inicial da capital e medidas cautelares de internação provisória em todo Estado.

Gráfico 04 – Nº de adolescentes em reiteração, 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2020.

❖ Perfil dos Socioeducandos e Familiares

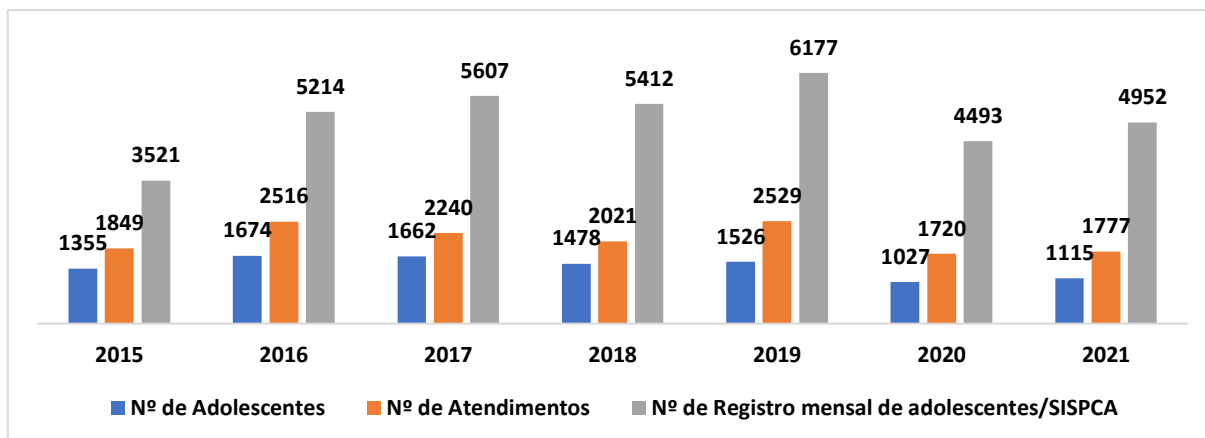
No período de janeiro a dezembro de 2021, foram registradas 1.115 entradas individuais no sistema socioeducativo, isso corresponde a um acréscimo de 8,5% em relação ao ano de 2020, quando registrou-se 1027 atendidos. Quando tomamos como referência o ano de 2015, afere-se que houve um decréscimo de 18% em relação ao número de adolescentes atendidos, vez que em 2015 foi registrado 1355 adolescentes.

Desta maneira, em 2021 os 1.115 adolescentes receberam 4.952 atendimentos. É importante notar que ocorre de um mesmo adolescente receber mais de um atendimento, por exemplo, em função de mudança no cumprimento da medida socioeducativa e atendimentos multiprofissionais nos centros socioeducativos. Portanto, para fins de melhor entendimento, este Relatório de Gestão considera distintamente os dados de adolescentes atendidos e de atendimentos.

O número de registros mensais para o monitoramento no Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA, contabilizam

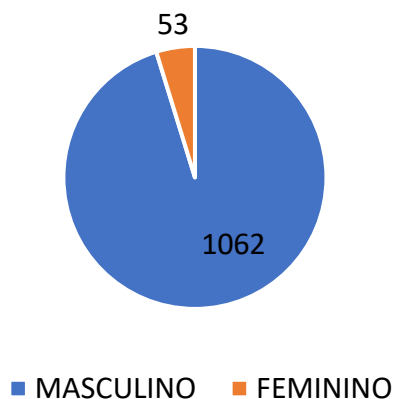
os adolescentes atendidos diariamente, podemos assim aferir que no ano de 2021, registrou-se 4.952 atendimentos.

Gráfico05 - Comparação de nº adolescentes e nº de atendimentos socioeducativos- 2015 a 2021



Fonte: Relatório de Gestão 2015-2021

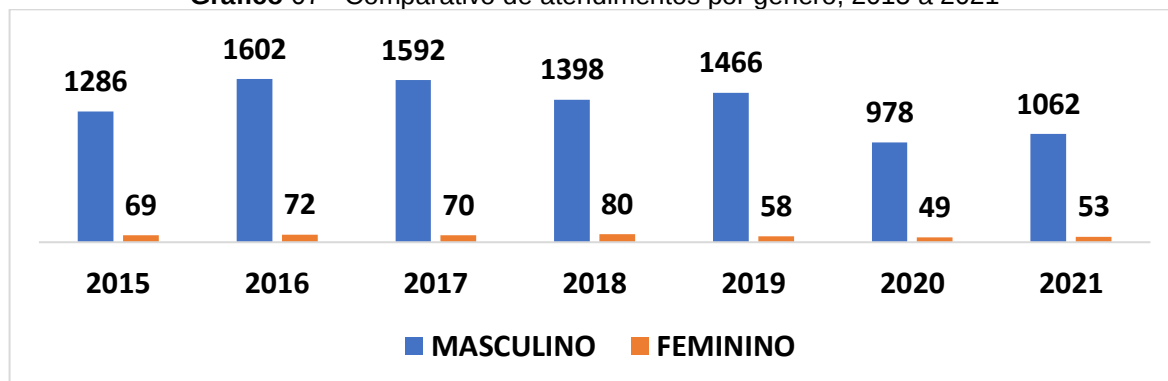
Gráfico: 06 – Percentual de adolescentes atendidos em relação ao gênero



Fonte: ASPLAN/FUNAC, 2021

O Gráfico 06 mostra o número de adolescentes atendidos no ano de 2021, por gênero. Podemos aferir que dos 1.115 adolescentes atendidos, 95,25% (1.062) eram do gênero masculino, 4,75% (53) do gênero feminino.

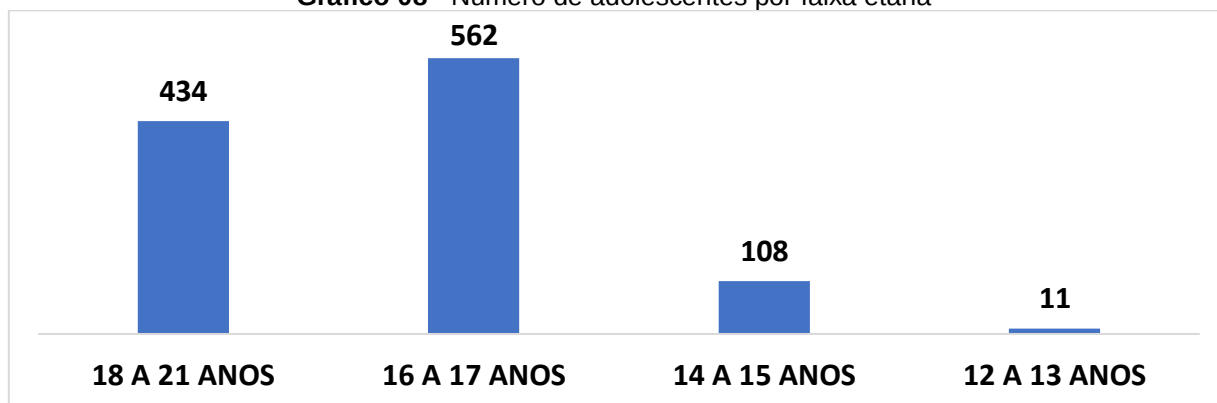
Gráfico 07 - Comparativo de atendimentos por gênero, 2015 a 2021



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2021

Quando comparamos os atendimentos por gênero com os anos anteriores, identificamos que em 2019, houve um decréscimo de 8,60 % das adolescentes no cometimento de ato infracional, perfazendo uma diminuição de 33,75% em relação ao número de atendimentos deste mesmo gênero realizado em 2018. Contudo a diferença ainda se mantém ampla em relação ao gênero masculino com maior incidência ao longo dos anos. Em 2021 observamos um aumento de 8,15% em relação a apreensão de socioeducandas em 2020.

Gráfico 08 - Número de adolescentes por faixa etária

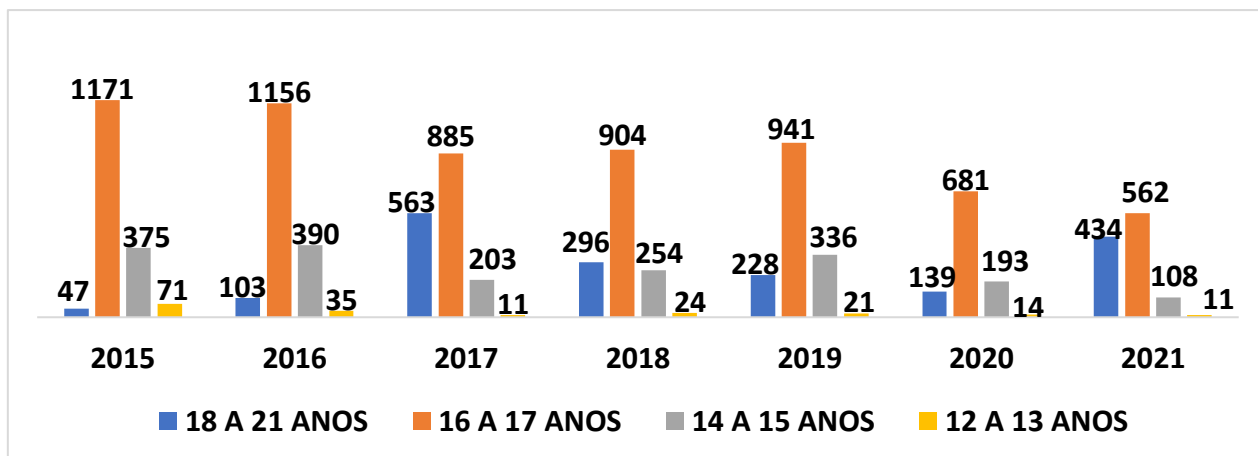


Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2021

Com relação à caracterização dos adolescentes atendidos por idade, afere-se que 0,98% estão entre a faixa etária de 12 a 13 anos, 9,70% entre a faixa etária de 14 a 15 anos, 50,40% entre a faixa etária de 16 a 17 anos, que permanece seguindo como a faixa de maior incidência e 38,92% corresponde a jovens entre 18 a 21 anos, eram considerados casos excepcionais em cumprimento de medida

socioeducativa, contudo nos últimos anos notamos um aumento de 212,20% no número de jovens que foram admitidos

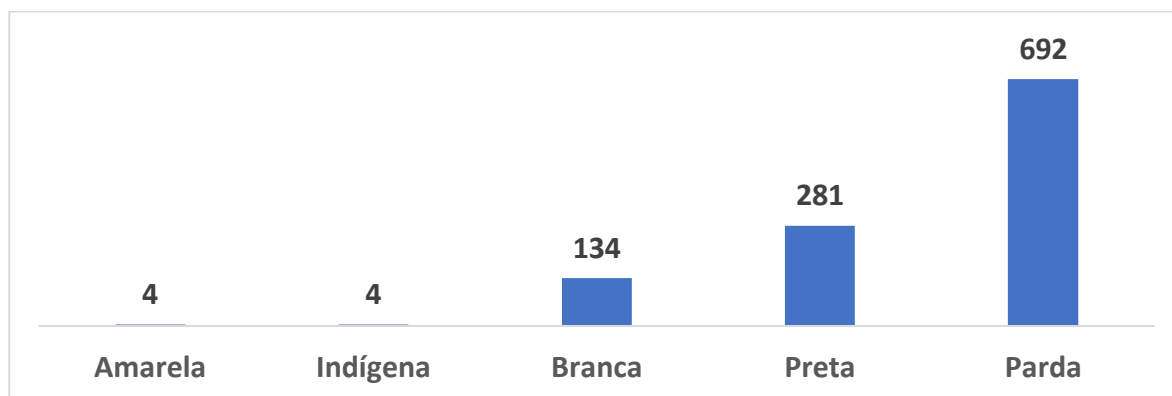
Gráfico 09 - Comparativo de atendimentos por faixa etária, 2015 a 2021



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2021

No Brasil, diversos estudos têm evidenciado o crescimento expressivo da violência letal de adolescentes e jovens, especialmente os do sexo masculino, negros e com baixa escolaridade.

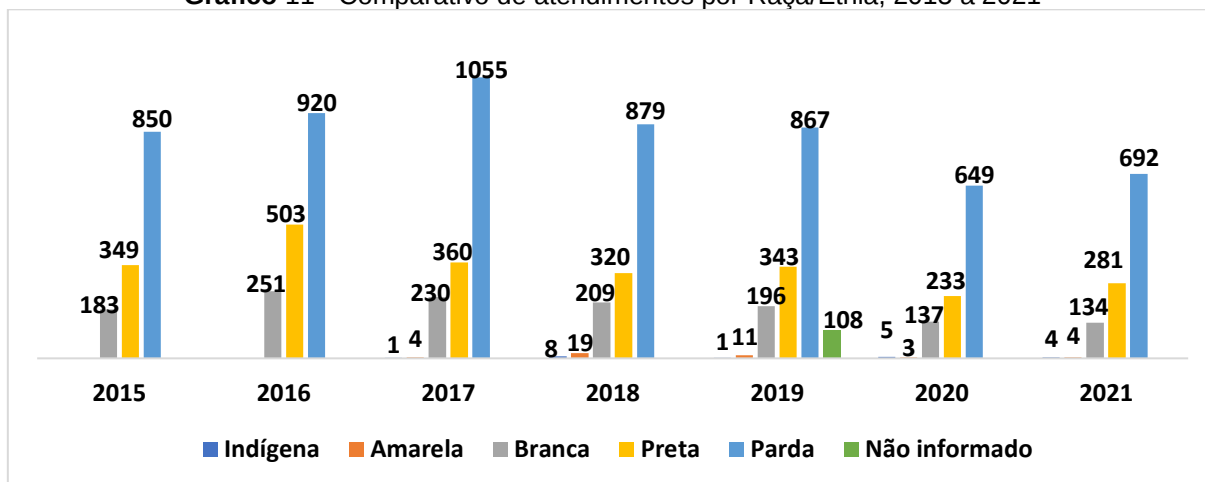
Gráfico 10 - Caracterização por Raça/Etnia 2021



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2021

Com relação à caracterização dos adolescentes atendidos em 2021, identificou-se que 692 (62%) se autodeclararam pardos, 281 (25,2%) se autodeclararam negros, 134 (12,1%) se autodeclararam branco, 4 (0,35%) se autodeclararam amarelos e 4 (0,35%) se autodeclararam indígenas.

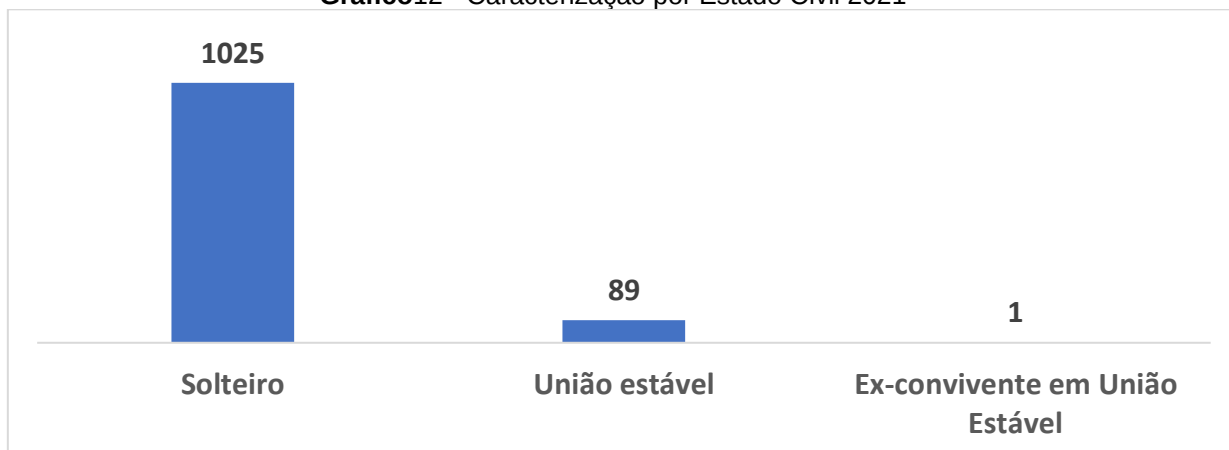
Gráfico 11 - Comparativo de atendimentos por Raça/Etnia, 2015 a 2021



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2021

Nos últimos 6 (seis) anos há uma predominância de adolescentes que se autodeclaram pardos e com menor incidência que se autodeclaram indígenas.

Gráfico 12 - Caracterização por Estado Civil 2021

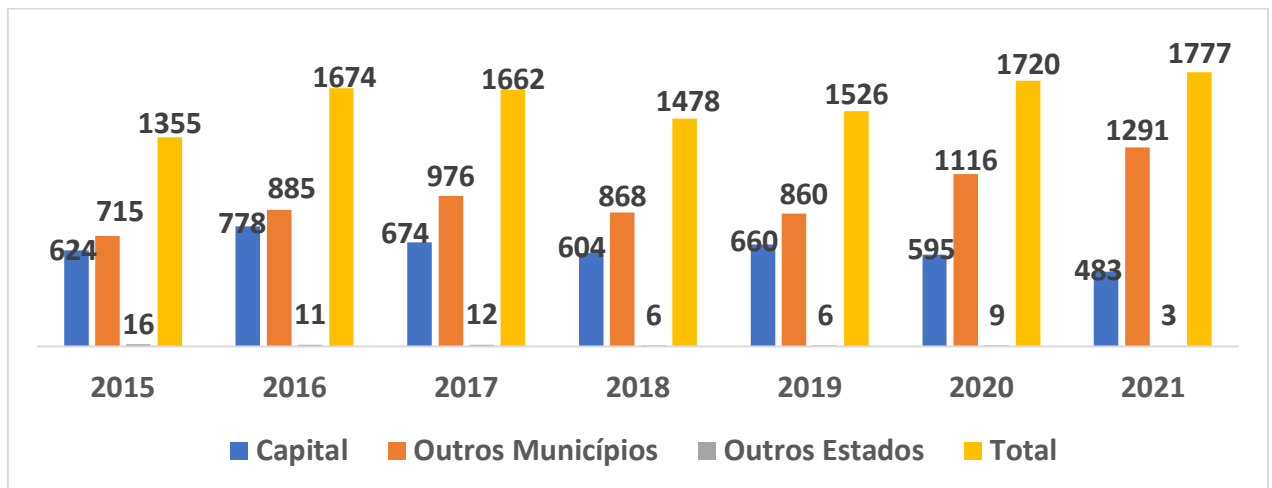


Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2021

Quanto a caracterização por estado civil, 1.025 (91,92%) dos adolescentes atendidos são solteiros, 89 (8%) estão convivendo em união estável, 1 (0,08%) e apenas 1 (0,10%) ex-convivente em união estável.

Com relação ao município de origem dos adolescentes atendidos:

Gráfico 13 - Comparativo sobre a origem dos adolescentes atendidos, 2015 a 2021



Fonte: ASPLAN / FUNAC, 2021

Quadro 03– Municípios de origem dos adolescentes atendidos 2021

MUNICÍPIOS DO MARANHÃO	TOTAL
SÃO LUÍS	483
TIMON	245
IMPERATRIZ	133
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	120
PAÇO DO LUMIAR	38
BALSAS, CODÓ, ITAPECURU MIRIM	24
PEDREIRAS	22
AÇAILÂNDIA,	21
CENTRO DO GUILHERME, CHAPADINHA	20
BACABAL, CAXIAS	19
GRAJAÚ	18
PINHEIRO	15
CURURUPU	13
RAPOSA, SANTA INÊS	12
PARNARAMA, SANTA QUITÉRIA	11
BARREIRINHAS, PARAIBANO	10
BACURI, BREJO, GOVERNADOR EDSON LOBÃO, VIANA	9
ARAIOSES	8
BARRA DO CORDA, BURITICUPU, BURITIRANA, DOM PEDRO, ESTREITO, PORTO FRANCO, ROSÁRIO, SÃO MATEUS, VITÓRIA DO MEARIM	7
COROATÁ, GOVERNADOR NUNES FREIRE, ITINGA DO MARANHÃO, SANTA HELENA, SANTA LUZIA DO PARUÁ, SÃO JOÃO DOS PATOS, TIMBIRAS, TRIZIDELA DO VALE	6
ANAPURUS, BACABEIRA, BOM JARDIM, SÃO BENTO, ZÉ DOCA	5
DAVINÓPOLIS, JOÃO LISBOA, LAGO DA PEDRA, MIRINZAL, PAULO RAMOS, RIACHÃO, SANTA RITA, SÃO DOMINGOS, SÃO JOÃO BATISTA, TURIAÇU	4
ALTO ALEGRE DO MARANHÃO, BURITI, CAJAPIÓ, ICATU, MATINHA, MIRANDA DO NORTE, MORROS, OLHO D'ÁGUA DAS CUNHÃS, PASTOS BONS, PENALVA, SENADOR LA ROQUE, TURILÂNDIA, URBANO SANTOS, VARGEM GRANDE	3

ALDEIAS ALTAS, ALTO ALEGRE DO PINDARÉ, ARAME, ARARI, ESPERANTINÓPOLIS, FORTUNA, GUIMARÃES, JOSELÂNDIA, LAGO VERDE, MARACAÇUMÉ, MATA ROMA, MATÕES, NOVA OLINDA DO MARANHÃO, OLINDA NOVA DO MARANHÃO, PEDRO DO ROSÁRIO, PRESIDENTE DUTRA, SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO, SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO, SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS, VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	2
ALTO PARNAÍBA, ANAJATUBA, ARAGUANÃ, BARÃO DE GRAJAU, CAJARI, CÂNDIDO MENDES, CANTANHEDE, CAROLINA, CARUTAPERA, COLINAS, ENTRONCAMENTO, FLORIANO, FORMOSA, FORTALEZA DOS NOGUEIRA, HUMBERTO DE CAMPOS, LIMA CAMPOS, LUÍS DOMINGUES, MIRADOR, PINDARÉ MIRIM, PRESIDENTE SARNEY, SANTA LUZIA, SANTO ANTONIO DOS LOPES, SÃO BENEDITO DO RIO PRETO, SÃO JOÃO DO CARU, SÃO JOÃO DO PARAÍSO, SÃO PEDRO DA ÁGUA BRANCA, SERRANO DO MARANHÃO	1

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021

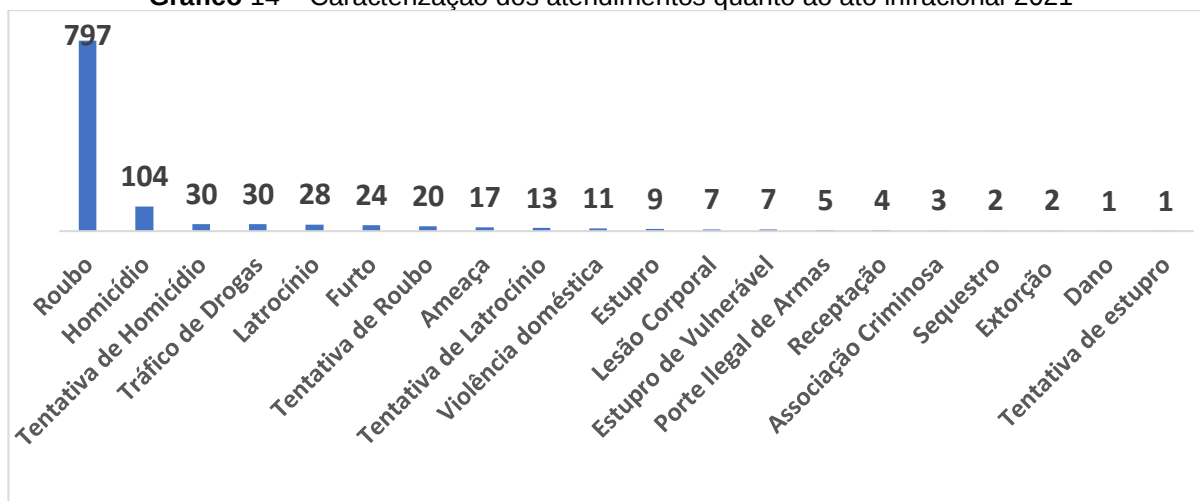
Quadro 04 – Municípios de origem dos adolescentes atendidos de outros Estados

Municípios de outros estados	
Breu Branco - PA	2
Teresina -PI	1
TOTAL	3

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021

Sobre a procedência dos adolescentes, registrou-se 483 adolescentes procedentes da capital do Estado, 1.291 adolescentes do interior do Estado e apenas 3 adolescentes de outros Estados da Federação.

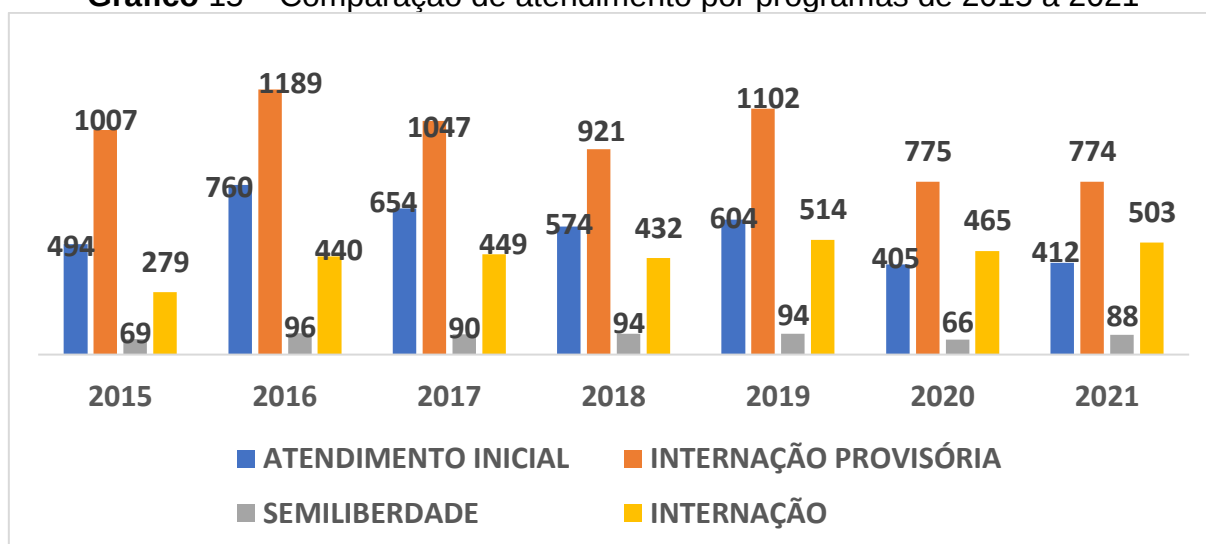
Gráfico 14 – Caracterização dos atendimentos quanto ao ato infracional 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Ao analisar a natureza dos atos infracionais atribuídos a adolescentes atendidos pela FUNAC, os dados de 2021 seguem a tendência dos últimos seis anos, apresentando como maior incidência os atos infracionais contra o patrimônio (roubo) com 71,5%, que se mantém variando entre 70% a 78% do total de casos atendidos. Os demais atos possuem menor percentual, como homicídio (9,3%), tentativa de homicídio e tráfico de drogas com 2,7%, latrocínio com 2,5%, e furto com 2%.

Gráfico 15 – Comparação de atendimento por programas de 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2015-2021

Quando se analisa o atendimento a partir dos programas de atendimento, identifica-se que:

No atendimento inicial houve aumento de 53,85%, de 2015 para 2016 e um decréscimo de 13,94% em 2017 com relação a 2016 e um decréscimo de 12,23% em 2018 quando comparado ao ano de 2017, um decréscimo de 32,94% 2020 comparado ao ano de 2019. Em comparação de 2015 entre 2021 houve um decréscimo de 16,6%, quando comparamos com o ano de 2020, temos um acréscimo de 1,72%.

Os atendimentos na internação provisória apresentaram crescimento de 17,9%, de 2014 para 2015; de 18,9%, de 2015 para 2016 e um decréscimo de 11,94% em 2017 em relação a 2016 e um decréscimo de 12% em 2018 quando comparado ao ano de 2017. Em comparação de 2015 entre 2021 houve um

decréscimo de 23,13%, quando comparamos com o ano de 2020, temos um decréscimo de 0,12% e se compararmos ao ano de 2019, temos um decréscimo de 29,76%.

Na semiliberdade se observa um crescimento na ordem de 39,13% em 2016 quando comparado a 2015 e uma redução de 6,25% em 2017 quando comparado a 2016 e em 2018 tivemos um acréscimo de 4,4% nos atendimentos quando comparado ao ano de 2017. Em comparação de 2015 entre 2021 houve um aumento de 27,53%, quando comparamos com o ano de 2019, temos um acréscimo de 33,33% e se compararmos ao ano de 2020, temos um decréscimo de 6,38%.

Na internação houve um aumento significativo de atendimentos de 2014 para 2015 (132,50%) ocasionado pela abertura de 30 vagas na Unidade Centro da Juventude Sítio Nova Vida e de 2018 a 2019 (12,50%) com abertura de 40 vagas no Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar. Em comparação com 2015, o ano de 2016 apresentou aumento de 69%, já em 2017 houve um acréscimo de 2% de atendimentos quando comparado ao ano de 2016 e por fim, um decréscimo de 3,7% em 2018 em relação ao atendimento em 2017. Em comparação de 2015 entre 2021 houve um aumento de 80,28%, quando comparamos com o ano de 2020, temos um acréscimo de 8,17% e se compararmos ao ano de 2019, temos um decréscimo de 2,14%.

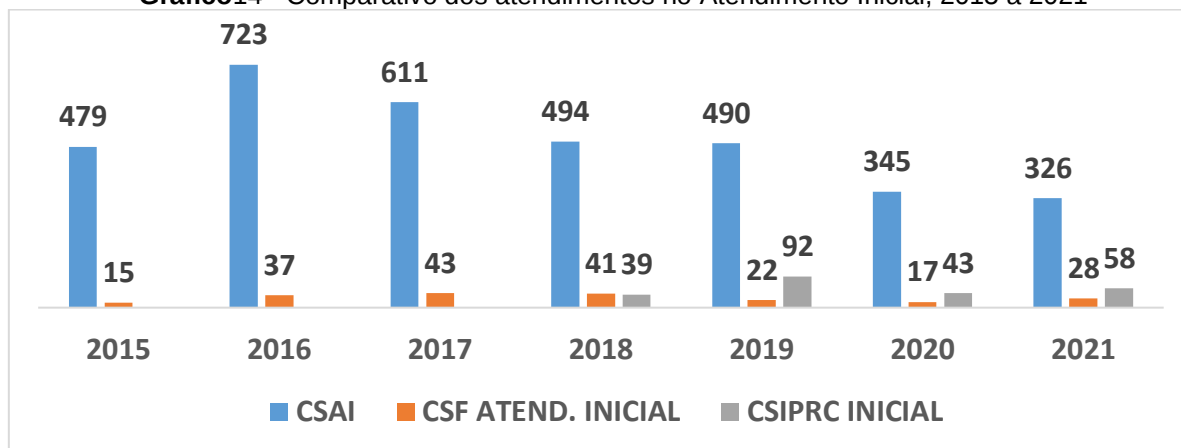
a) Atendimento Inicial

O Atendimento Inicial, destinado aos adolescentes a quem se atribua ato infracional. Este programa é desenvolvido pela Fundação de forma integrada com os órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, os quais formam o Centro Integrado de Justiça Juvenil – CIJJUV, situado na Rua das Cajazeiras, nº 190, Centro em São Luís/MA, essa ação integrativa, de caráter preferencial no mesmo local para efeito de agilização do atendimento se fundamenta no art. 88 inciso V do Estatuto da Criança e do Adolescente.

O **Núcleo de Atendimento Inicial** da capital atende ao público do gênero masculino, já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no **Centro Socioeducativo Florescer**, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.

O **Centro Socioeducativo da Região dos Cocais** – CSRC em Timon (REGIÃO DO MÉDIO PARNAÍBA) situado na Avenida Tiúba Nº1419, bairro São Marcos também destinado ao Atendimento Inicial e Internação provisória.

Gráfico14 - Comparativo dos atendimentos no Atendimento Inicial, 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2021.

Apresenta-se o comparativo dos adolescentes atendidos no programa de atendimento inicial de 2015 a 2021. No atendimento inicial houve aumento de 53,85%, de 2015 para 2016; um decréscimo de 13,95% em 2017 com relação a 2016 e um decréscimo de 5,23% em 2019 quando comparado ao ano de 2018 e por fim, um decréscimo de 32,9% em 2020, quando comparado com 2019. E um aumento de acréscimo de 1,72% quando comparado a 2021

O total de atendimentos registrados foi de 412, conforme tabela a seguir:

Quadro05 - Fluxo do atendimento anual no atendimento inicial

Indicadores	CSAI	CSRC	CSF
Permanecem do mês anterior	15	5	2
Adolescentes Admitidos	287	38	25
Adolescentes readmitidos (fuga/evasão)	4	1	0
Adolescentes readmitidos por regressão	0	0	0
Readmitido/pelo atendimento Restaurativo ou casos entre unidades	0	0	0
Adolescentes reiterados	33	9	1

Adolescentes reincidente	1	13	2
Total de atendidos no ano	340	66	30
Desligados da medida	311	49	28
Desligados da unidade (transferência)	15	0	0
Descumprimento de Medida	0	0	0
Óbito	0	0	0
Fuga/Evasão	0	0	0
Permanecem na Unidade	0	0	0
Acumulados	288	38	25

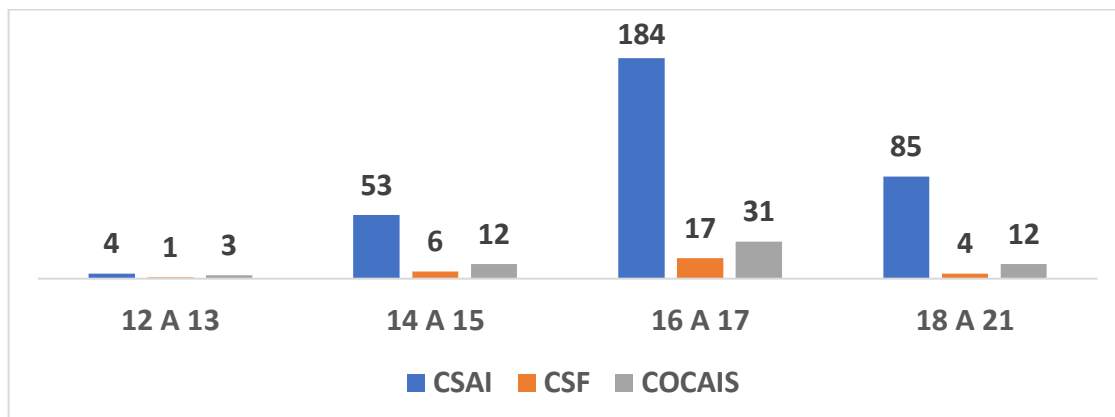
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quadro 06– Atendimento Inicial- Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

ATENDIMENTO INICIAL				
Adolescente	Especificação do Atendimento	CSAI	COCAIS	CSF
Individual	Social	347	67	24
	Jurídico	124	60	23
	Pedagógico	30	67	15
	Enfermagem	323	67	25
	Gestão	82	60	28
	Educadores	321	54	28
	Interdisciplinar	0	0	18
	Total	1227	375	161
Família	Especificação do Atendimento			
Individual	Social	235	22	15
	Psicólogo	0	3	9
	Jurídico	65	7	10
	Pedagógico	0	9	12
	Enfermagem	0	6	4
	Interdisciplinar	0	0	16
	Gestão	16	11	23
	Total	316	58	89
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	Relatórios	0		0
	Encaminhamento para a rede	0	9	1
	Articulações com a Rede	0	9	2
	Outros especificar:	654	81	37
	Total	654	99	40
Total Geral		2197	532	290

Fonte: Relatórios mensais de atendimento, 2021.

Gráfico15 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por faixa etária



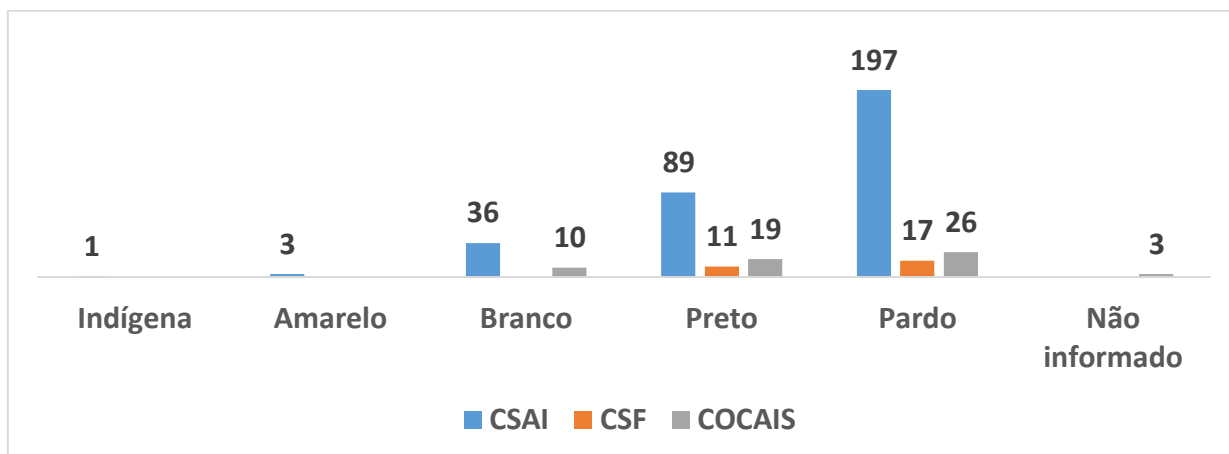
Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021

No Núcleo de Atendimento Inicial da capital, dos 326 atendimentos realizados em 2021, a maior incidência foi da faixa etária de 16 a 17 anos com 184 atendimentos, correspondendo a 56,44% dos atendidos, seguidos da faixa etária de 12 a 13 anos com 4 atendidos, o que corresponde a 1,22%, de 14 a 15, 53 atendidos, o que corresponde a 16,25% do total de atendimentos e a faixa etária de 18 a 21 anos, com 85 atendidos, o que corresponde a 26,07% do total.

O Centro Socioeducativo Florescer segue a mesma tendência com 17 adolescentes entre a faixa etária de 16 a 17 anos, ou seja, 60,71% do total de atendidas, enquanto a faixa etária de 14 a 15 anos efetuou 6 atendimentos, que corresponde a 21,42% dos atendimentos realizados, enquanto a faixa etária de 18 a 21 anos efetuou 4 atendimentos, que corresponde a 14,28% dos atendimentos realizados e de 12 a 13 foram realizados 1 atendimentos, perfazendo um percentual de 3,57% do total.

O Centro Socioeducativo da Região dos Cocais, no que se refere ao atendimento Inicial, foram atendidos 58 socioeducandos, dentre os quais 20,68% (12) encontravam-se entre a faixa etária de 14 a 15 anos, 53,44% (31) encontram-se entre a faixa etária de 16 a 17 anos, 20,68% (12) entre 18 a 21 anos e 5,17% (3) entre a faixa etária de 12 a 13 anos.

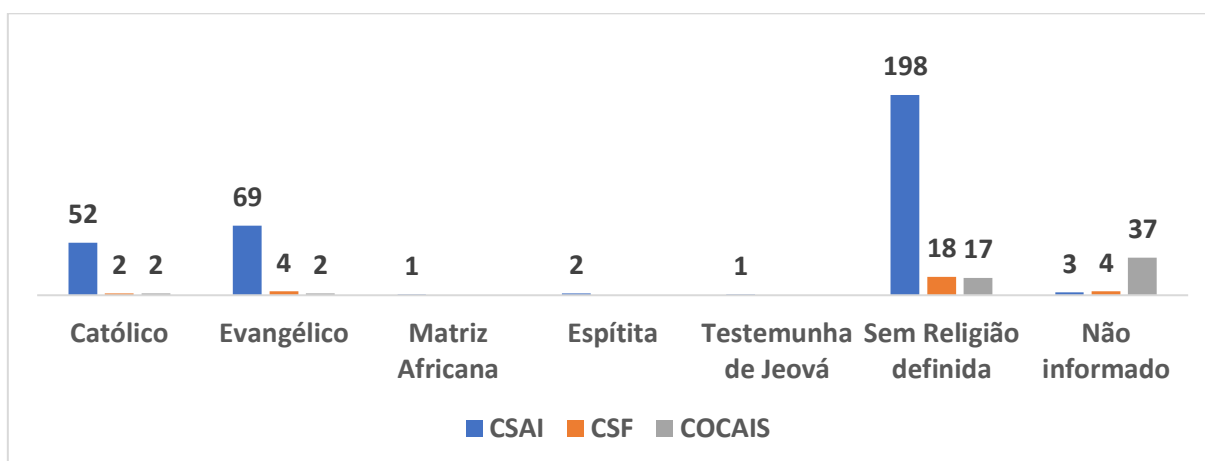
Gráfico16 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por raça/etnia



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Ao analisar a caracterização dos adolescentes que receberam atendimento inicial por raça/etnia, foi identificado que (240) 58,25% são pardos, sendo: CSAI (197), Cocais (26) e CSF (17); (119) 28,88% são pretos: CSAI (89), Cocais (19) e CSF (11); (46) 11,16% são brancos: CSAI (396) e COCAIS (10); e 3 (0,72%) adolescentes se auto declararam amarelo no CSAI e 01(0,24%) auto se declarou indígena no CSAI.

Gráfico17 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por religião

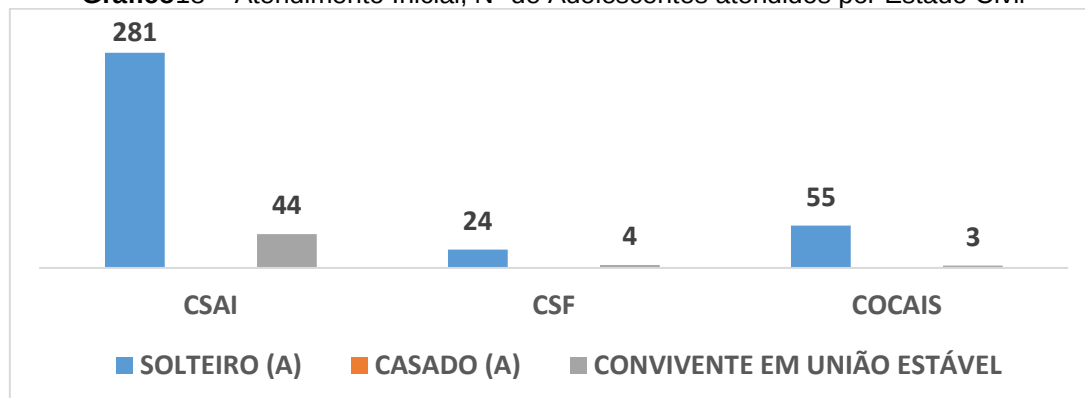


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

No tocante à religião, (233) 56,55% declararam ser sem religião, (56) 13,59% declaram ser católicos, (75) 18,20% declararam ser evangélicos, (44)

10,67% não informaram ter religião, (2) 0,48% declararam ser espíritas, (1) 0,24% declarou ser de matriz africana e (1) 0,24% declarou ser testemunha de Jeová.

Gráfico18 – Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes atendidos por Estado Civil



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quanto ao estado civil, 87,37%(360) disseram ser solteiros, 12,37% (51) disseram viverem em união estável e 0,24%(01) disse ser casado.

Quadro07 – Atendimento Inicial, Nº de adolescentes por ato infracional. 2021

Ato Infracional	CSAI	CSF	COCAIS	TOTAL
Ameaça	4	0	3	7
Associação Criminosa	1	0	0	1
Dano	1	0	0	1
Descumprimento de medida	0	1	0	1
Estupro	1	0	0	1
Furto	4	1	1	6
Homicídio	6	1	0	7
Latrocínio	2	0	0	2
Lesão Corporal	3	0	0	3
Porte Ilegal de Armas	2	0	0	2
Receptação	2	0	1	3
Roubo	255	23	55	333
Sequestro	1	0	0	1
Tentativa de Homicídio	3	1	0	4
Tentativa de Latrocínio	1	0	0	1
Tentativa de Roubo	21	0	0	21
Tráfico de Drogas	12	1	0	13
Violência doméstica	5	0	0	5

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021.

Quadro08 – Atendimento Inicial, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento

Motivo Desligamento	ATENDIMENTO INICIAL		
	CSAI	COCAIS	CSF
Desligamento mediante decisão judicial : Alvará Liberatório	71	57	9
Desligamento mediante decisão judicial : Cumpriu Medida Socioeducativa Internação	27	0	0
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir Medida socioeducativa de LA	22	0	2
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de Semiliberdade	0	1	0
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprimento de medida acautelatória	167	0	8
Desligamento mediante decisão do Ministério Público: com remissão.	19	0	9
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir Medida de Internação sanção.	10	0	0
Desligamento mediante decisão judicial : Com Advertência	6	0	0
Abrigo Luz e Vida	4	0	0
Fuga	0	0	0
Obito	0	0	0
Total	326	58	28

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021.

Quadro 09 - Atendimento Inicial, Nº de Adolescentes conforme a aplicação da medida

	CSAI	CSF	COCAIS
APREENSÃO	184	0	15
1ª MEDIDA / 1º ATENDIMENTO	0	23	25
REITERAÇÃO	92	4	8
REINCIDÊNCIA	0	0	5
MANDADO DE BUSCA E APREENSÃO	17	0	5
INTERNAÇÃO SANÇÃO	8	0	0
MANDATO DE INTIMAÇÃO	1	0	0
REGRESSÃO DE MEDIDA	0	1	0
MANDADO DE INTERNAÇÃO	24	0	0
Total	326	28	58

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

b) Internação Provisória

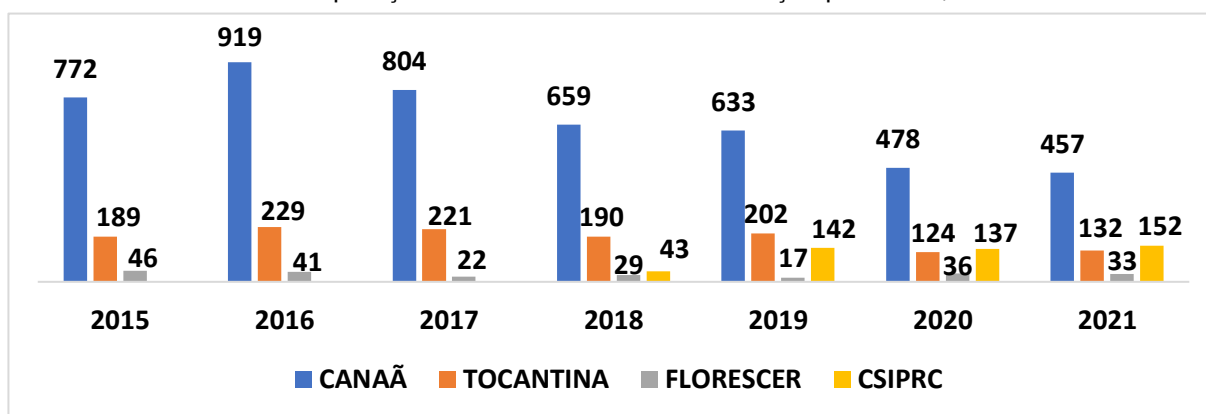
A medida de internação provisória, em conformidade com o art. 108 do Estatuto da Criança e do Adolescente, prevê que o adolescente acautelado fique privado de liberdade por até 45 dias, enquanto aguarda a decisão judicial, propiciando aos adolescentes, neste período, informações e orientações relativas à

responsabilização de seus atos, sua cidadania, bem como a garantia dos direitos fundamentais.

O procedimento metodológico consiste na participação obrigatória dos adolescentes nas atividades pedagógicas (parágrafo único do art. 123 do Estatuto da Criança e do Adolescente).

A Funac dispõe de três unidades de atendimento de Internação provisória, o **Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã**, situado na Rua 93, s/n, Bairro do Vinhais, CEP 65070-650, São Luís-MA, **Centro Socioeducativo da Região Tocantina**, Av. Newton Belo, 20, Bairro Ouro Verde, CEP: 65082-157, Imperatriz - MA e o **Centro Socioeducativo da Região dos Cocais – CSRC** em Timon (Região do Médio Parnaíba) situado na Avenida Tiúba Nº1419, bairro São Marcos, também destinado ao atendimento inicial. Já o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no **Centro Socioeducativo Florescer**, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA.

Gráfico19 – Comparação dos atendimentos da Internação provisória, 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2015-2021

Os atendimentos na internação provisória apresentaram crescimento de 18,9%, de 2015 para 2016 e um decréscimo de 11,94% em 2017 em relação a 2016 e um decréscimo de 12% em 2018 quando comparado ao ano de 2017. Em comparação de 2015 entre 2021 houve um decréscimo de 23,13%, quando comparamos com o ano de 2019, temos um decréscimo de 22,13% e se compararmos ao ano de 2020, temos um decréscimo de 0,12%.

Quadro10 - Internação Provisória, Fluxo do atendimento anual dos centros socioeducativos

Indicadores	Internação Provisória				Total
	Canaã	TOCANTINA	CSIPRC	CSF	
Permanecem do mês anterior	532	241	153	31	957
Adolescentes Admitidos	373	115	96	28	612
Adolescentes admitidos por transferência	0	8	0	0	8
Adolescentes readmitidos (fuga/evasão)	0	0	0	0	0
Adolescentes readmitidos por regressão	0	0	0	0	0
Readmitido/pelo atendimento Restaurativo ou casos entre unidades	0	0	0	0	0
Adolescentes reiterados	53	10	31	1	95
Adolescentes reincidente	0	2	20	0	22
Total de atendidos no ano	958	384	300	60	1702
Desligados da medida	338	72	6	32	448
Desligados da unidade (transferência)	73	49	80	0	202
Descumprimento de Medida	0	0	0	0	0
Óbito	0	0	0	0	0
Fuga/Evasão	0	0	0	0	0
Permanecem na Unidade	49	9	16	1	75
Acumulados	417	120	122	32	691

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

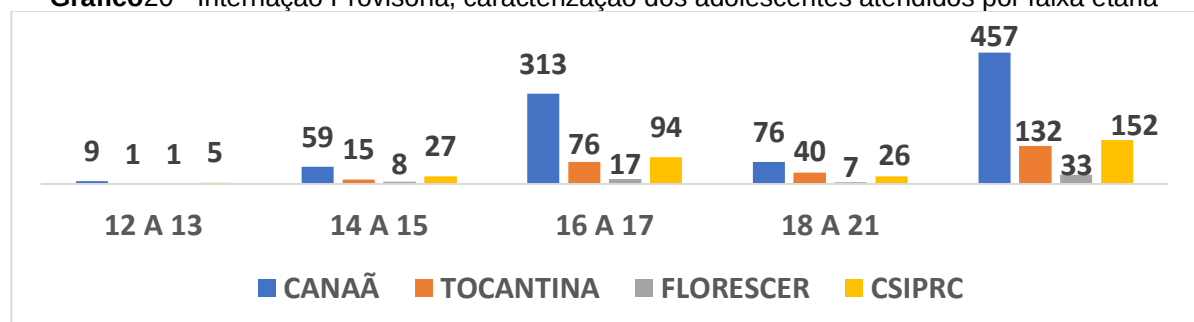
Quadro 11 – Internação Provisória – Especificação dos Atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

Adolescente	Especificação do Atendimento	CSIPC	TOCANTINA	CSIPRC	CSF
Individual	Social	960	442	69	58
	Psicólogo	851	286	67	43
	Jurídico	1007	290	55	80
	Pedagógico	927	422	61	33
	Enfermagem	913	348	31	117
	Atendimento interdisciplinar	0	180	28	23
	Total	4658	1968	311	354
grupar	Social	720	65	16	26
	Psicólogo	518	64	24	16
	Jurídico	405	52	12	13
	Pedagógico	926	91	12	14
	Enfermagem	0	36	15	0

	Atendimento interdisciplinar	0	68	13	18
	Total	2569	376	92	87
Família	Especificação do Atendimento				
Individual	Social	16	75	30	19
	Psicólogo	15	49	21	26
	Jurídico	10	33	13	12
	Pedagógico	3	154	21	11
	Enfermagem	0	17	2	0
	Atendimento interdisciplinar	0	85	0	18
	Total	44	413	87	86
Grupal	Social	0	13	3	0
	Psicólogo	0	12	2	0
	Jurídico	0	12	3	0
	Pedagógico	0	12	3	0
	Enfermagem	0	0	3	0
	Atendimento interdisciplinar	0	57	0	0
	Total		106	14	0
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	PIA	0	18	0	0
	Polidimensional	0	0	0	21
	Estudo de caso	0	21	0	0
	Relatórios	192	21	16	7
	Encaminhamento para a rede	92	136	12	53
	Articulações com a Rede	92	29	5	22
	Outros especificar:	0	2577	53	100
	Total	376	2982	86	203
	Total Geral	7647	5845	623	527

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

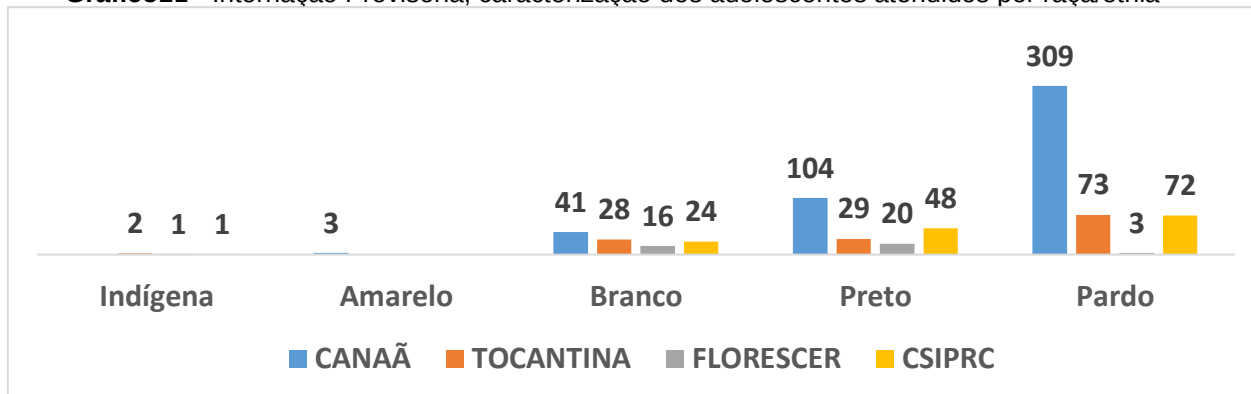
Gráfico20 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por faixa etária



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Na internação provisória, em relação a faixa etária 2,06% (16) estão na faixa etária de 12 a 13 anos, 14,08% (109) estão na faixa etária de 14 a 15 anos, 64,59% (500) estão na faixa etária de 16 a 17 anos e 19,25%(149) estão na faixa de 18 a 21 anos. No que concerne a faixa etária no Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, 9 adolescentes são entre a faixa etária de 12 a 13 anos, 59 entre 14 a 15 anos, 313 na faixa de 16 a 17 anos, 76 na faixa entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da região Tocantina, 1 adolescentes são entre a faixa etária de 12 a 13 anos, 15 entre 14 a 15 anos, 76 na faixa de 16 a 17 anos, 40 na faixa entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais 5 adolescentes são entre a faixa etária de 12 a 13 anos, 27 entre 14 a 15 anos, 94 na faixa de 16 a 17 anos, 26 na faixa entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo Florescer, 1 adolescentes são entre a faixa etária de 12 a 13 anos, 8 entre 14 a 15 anos, 17 na faixa de 16 a 17 anos, 7 na faixa entre 18 a 21 anos.

Gráfico21 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por raça/etnia

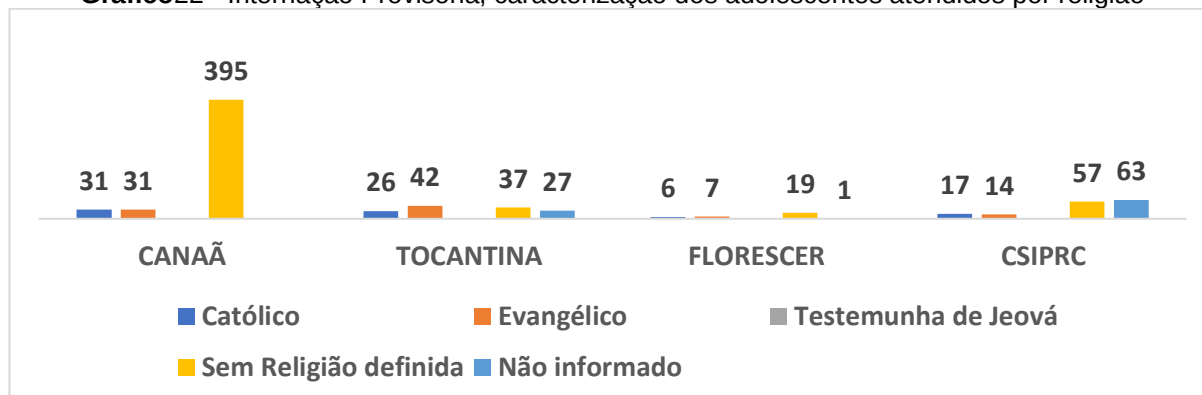


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

No que diz respeito à raça e etnia 0,38%(3) se declararam amarelos, 0,51% (4) se declararam indígenas, 14,08% (109) se declararam brancos, 25,96% (201) se declararam pretos e 59,04% (457) se declararam pardos. O Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, atendeu 335 pardos, 93 pretos e 50 brancos. A Internação Provisória de Imperatriz atendeu a 66 que se declararam pardos, 30 pretos e 2 indígenas e 26 brancos. O Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, atendeu a 101 pardos, 33 pretos e 3 brancos. O Centro Socioeducativo Florescer atendeu a 18 que se declararam pardos, 11 que se

declararam pretas, 1 se autodeclarou indígena, 1 amarela e 5 se autodeclararam branca.

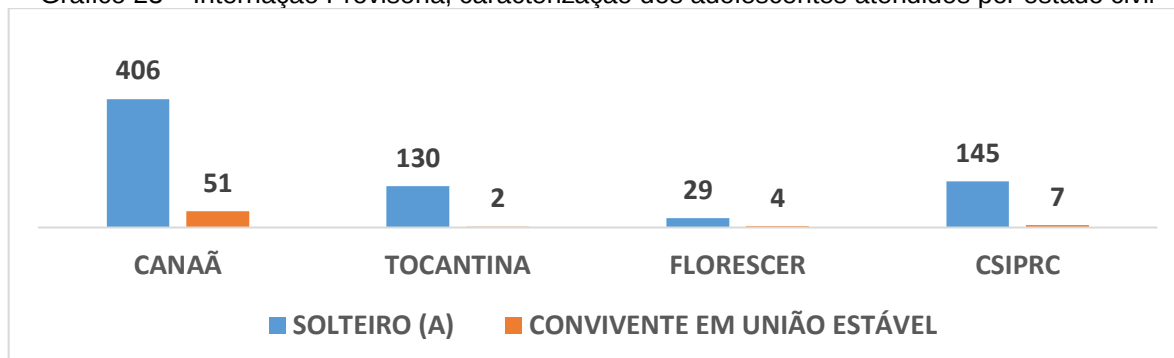
Gráfico22 - Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por religião



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimentos, 2021.

Quanto a religião 0,12%(1) declarou ser testemunha de Jeová, 10,33% (80) declararam ser católicos, 11,75% (91) não quiseram declara sua religião, 12,14% (94) declararam ser evangélicos e 65,63%(508) declararam não possuir religião definida. O Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, 31 se declararam católicos, 31 evangélicos e 395 declararam não possuírem uma religião. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, 26 se disseram católicos, 42 evangélicos, 37 declararam não possuírem religião e 27 preferiram não declarar. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais – CSRC, 17 se declararam católicos, 14 evangélicos, 57 sem religião definida e 63 preferiram não declarar. No Centro Socioeducativo Florescer, 6 se declararam Católicas, 7 Evangélicas, 19 sem religiões e 01 preferiu não declarar.

Gráfico 23 – Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por estado civil



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quanto ao estado Civil 91,73%(710) se declaram solteiros e 8,26% (64) se declaram conviventes em união estável. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã, aferiu-se 406 Solteiros e 51 convivem em união estável. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, 130 são solteiros, 2 convivem em união estável. No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região dos Cocais, 145 são solteiros e 2 convivem em união estável. No Centro Socioeducativo Florescer 29 são solteiras, 4 convivem em união estável.

Quadro 12– Internação Provisória, caracterização dos adolescentes atendidos por cumprimento da medida

	CSIPC	CSIPRT	CSF	CSIPRC	TOTAL
1ª MEDIDA / 1º ATENDIMENTO	372	117	28	98	615
REITERAÇÃO	83	2	4	49	138
REINCIDÊNCIA	0	13	0	0	13
INTERNAÇÃO SANÇÃO	0	0	0	1	1
PROGRESSÃO DE MEDIDA	2	0	0	1	3
REGRESSÃO DE MEDIDA	0	0	1	3	4

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2021

Quadro 13–Internação Provisória, nº de adolescentes por ato infracional, 2021

Ato Infracional	CSIPC	TOCANTINA	CSIPRC	CSF	Total
Ameaça	10	0	9	0	19
Associação Criminosa	0	0	0	2	2
Dano	0	0	1	0	1
Estupro	6	0	2	0	8
Furto	8	0	8	0	16
Homicídio	31	9	9	3	52
Latrocínio	5	0	4	1	10
Lesão Corporal	3	0	1	0	4
Porte Ilegal de Armas	4	0	1	0	5
Receptação	1	0	0	0	1
Roubo	335	118	110	21	584
Sequestro	1	0	0	0	1
Tentativa de estupro	1	0	0	0	1
Tentativa de Homicídio	17	1	5	4	27
Tentativa de Latrocínio	10	0	0	0	10
Tentativa de Roubo	5	0	1	0	6
Tráfico de Drogas	17	1	0	2	20
Violência doméstica	3	3	1	0	7

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2021.

Quadro 14– Internação Provisória, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento

Motivo Desligamento	CSIPC	TOCANTINA	CSIPRC	CSF	TOTAL
Desligamento mediante decisão judicial: Alvará Liberatório	89	3	23	8	123
Continuidade do Cumprimento da Medida Provisória em outro centro	0	3	0	0	3
Desligamento mediante decisão judicial: Cumpriu Medida Socioeducativa Semiliberdade	0	7	15	0	22
Desligamento mediante decisão judicial: Cumpriu Medida Socioeducativa Internação	72	25	64	9	170
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir Medida socioeducativa de LA	48	7	0	5	60
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir medida socioeducativa de PSC	5	0	0	0	5
Desligamento por revogação de medida	0	0	0	4	4
Conversão em Internação Domiciliar	4	0	0	0	4
Desligamento pelo prazo de 45 dias	147	7	45	6	205
Fuga	0	0	0	0	0
Óbito	0	0	0	0	0

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2021.

b) Internação

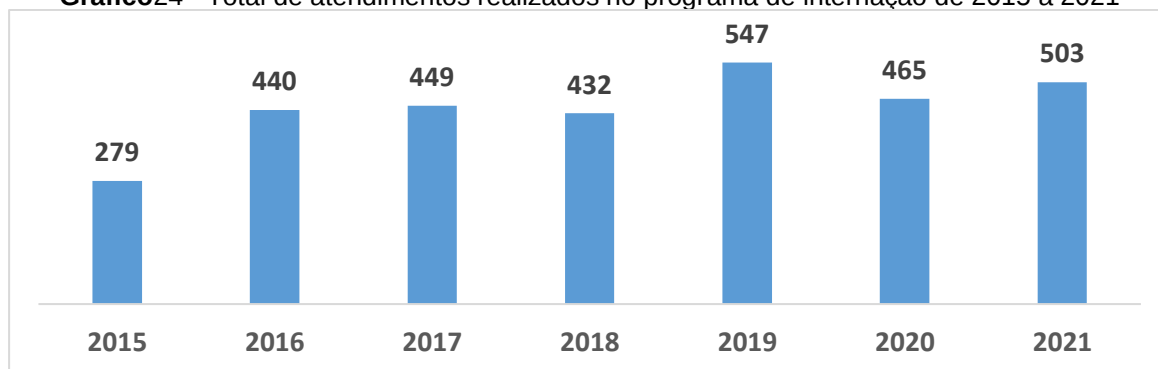
Segundo o art., 121 do ECA, “A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento”.

De acordo com o SINASE (2006), os programas de execução de medidas socioeducativas de internação devem ser organizados em espaços físicos que deverão prever e possibilitar a mudança de fases do atendimento do adolescente, mediante a mudança de ambientes (de espaços) de acordo com as metas estabelecidas e conquistadas no plano individual de atendimento (PIA), favorecendo maior concretude em relação aos seus avanços e/ou retrocessos do processo socioeducativo.

Em 2021 a Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC operou com 06 unidades de internação, dispondo de 232 vagas. O atendimento ao gênero feminino no **Centro Socioeducativo Florescer**, situada na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA, e as demais unidades para o público masculino: **Centro**

Socioeducativo de Internação do Vinhais, Rua 104, s/n, Vinhas. CEP:65070-650, **Centro Socioeducativo de Internação Sitio Nova Vida**, Rua das Mercês, 1550, Mercês, Paço do Lumiar/MA, CEP. 65130-000, **Cento Socioeducativo de Internação do São Cristóvão**, situado na Rua Bom Jesus, s/n. São Cristóvão - São Luís e o **Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar – CSISJR**, localizado na Rua da Escola, s/n, Maiobinha, São José de Ribamar e o **Centro de Socioeducativo de Internação Semear**, localizado na Rua Bahia, 998, Bairro Três Poderes na cidade de Imperatriz/MA.

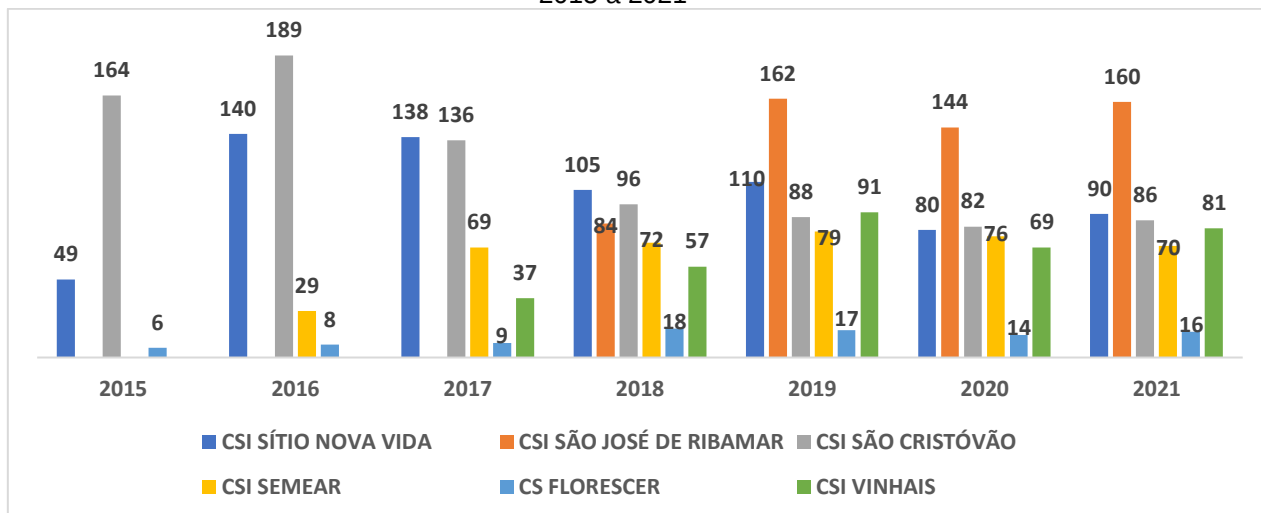
Gráfico24 - Total de atendimentos realizados no programa de internação de 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

No programa de internação em comparação com 2015, o ano de 2016 apresentou aumento de 57,71%, já em 2017 houve um aumento de 2,05% de atendimentos quando comparado ao ano de 2016 e por fim, um decréscimo de 3,79% em 2018 em relação aos atendimentos de 2017. Em 2019 quando comparado ao ano de 2018 apresenta-se um aumento de 26,62%, o que apresenta muito em conta do aumento da oferta de vagas do Centro Socioeducativo de São José de Ribamar. Comparando os anos de 2021 a 2020 percebemos um acréscimo de 8,17%.

Gráfico25 – Comparativo dos Adolescentes atendidos no programa de internação por unidade de 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021

Quadro15 - Internação, Fluxo do Atendimento mensal dos centros socioeducativos

Indicadores	CSF	SEMEAR	CSISNV	CSIV	CSISC	CSISJR	TOTAL
Permanecem do mês anterior	70	330	390	224	351	756	2121
Adolescentes Admitidos	8	2	25	33	54	0	122
Adolescentes Admitidos por Transferência	0	36	25	24	5	124	214
Adolescentes readmitidos (fuga/evasão)	0	0	0	0	1	6	7
Adolescentes readmitidos por regressão	0	0	0	0	2	0	2
Readmitido/pelo atendimento Restaurativo ou casos entre unidades	0	0	0	0	0	6	6
Adolescentes readmitidos de Internação Sanção	1	0	2	1	0	2	6
Adolescentes reincidente	1	0	4	3	0	5	13
Total de atendidos no ano	80	368	446	285	413	909	2501
Desligados da medida	12	14	34	34	28	82	204
Desligados da unidade (transferência)	0	31	16	27	39	45	158
Descumprimento de Medida	0	0	0	0	0	0	0
Óbito	0	0	0	0	0	0	0
Fuga/Evasão	0	0	0	0	0	5	5
Permanecem na Unidade	4	24	37	20	19	80	184
Acumulados	14	33	56	53	78	40	274

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2020.

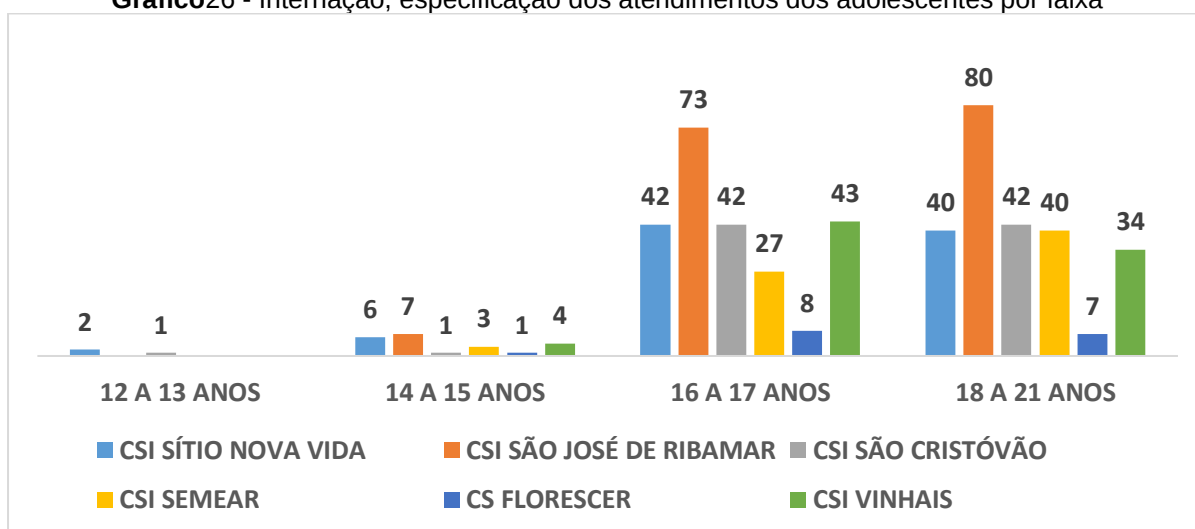
Quadro 17 - Internação- Especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

Adolescente	Especificação do Atendimento	CSF	SEMEAR	CSISNV	CSIV	CSISC	CSISJR
Individual	Social	70	287	380	402	756	545
	Psicólogo	74	200	258	453	695	768
	Jurídico	93	424	402	198	208	573
	Pedagógico	65	273	109	277	247	246
	Terapia Ocupacional	10	0	0	0	100	0
	Enfermagem	246	554	1214	859	1621	7455
	Atendimento interdisciplinar	60	105	167	225	138	110
	Total	618	1843	4179	2414	3765	9697
grupai	Social	26	90	18	66	70	83
	Psicólogo	19	85	35	85	77	61
	Jurídico	14	29	16	5	3	47
	Pedagógico	20	77	17	49	55	33
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0	63	0
	Enfermagem	0	22	33	50	17	33
	Atendimento interdisciplinar	25	36	46	49	17	27
	Total	104	339	165	304	302	284
Família	Especificação do Atendimento						
Individual	Social	23	121	66	66	114	102
	Psicólogo	36	56	41	44	197	84
	Jurídico	19	101	46	4	49	39
	Pedagógico	18	175	22	36	77	43
	Terapia Ocupacional	1	0	0	0	26	0
	Enfermagem	0	47	31	13	3	60
	Atendimento interdisciplinar	33	39	6	0	0	35
	Total	130	539		163	466	363
Grupai	Social	0	9	5	0	1	8
	Psicólogo	0	6	0	0	0	21
	Jurídico	0	6	0	0	0	12
	Pedagógico	0	2	0	0	0	0
	Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0
	Enfermagem	0	1	0	0	0	0
	Atendimento interdisciplinar	6	7	13	0	1	6

	Total	6	31	18	0	2	47
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	PIA	9	18	11	30	31	72
	estudo de caso	17	62	28	81	68	115
	Relatórios	17	65	45	45	26	105
	Encaminhamento para a rede	62	195	20	35	67	231
	Articulações com a Rede	45	221	460	44	26	151
	Outros especificar:	181	757	2722	529	1717	380
	Total	331	1318	3286	764	1931	1054
	Total Geral	1189	3161	7465	3645	5696	11445

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021

Gráfico26 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por faixa

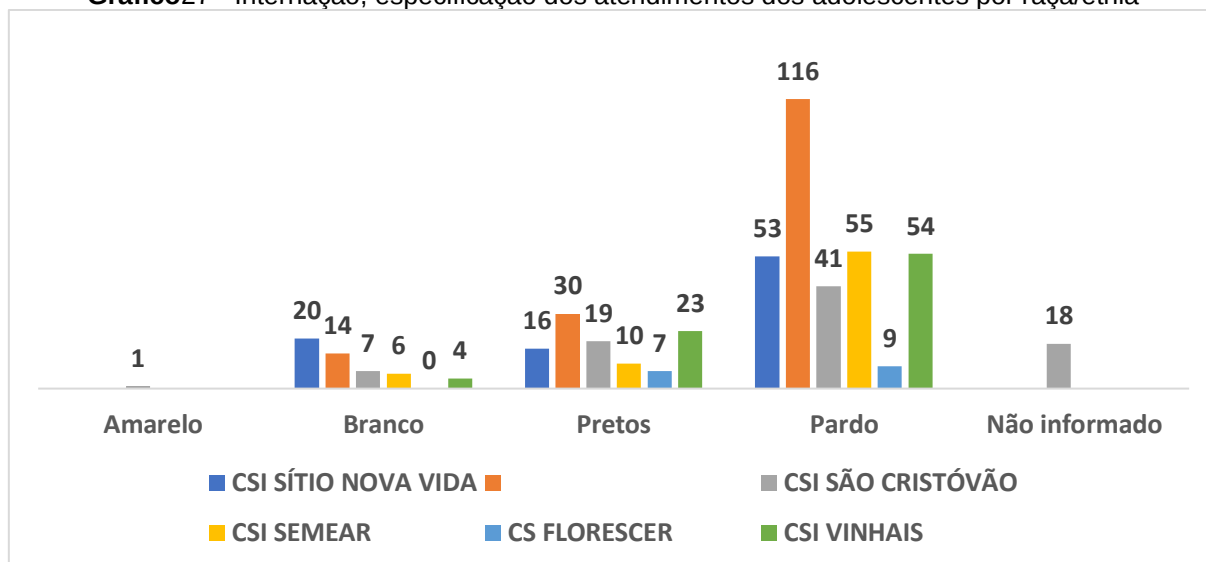


Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2020.

Ao analisarmos o programa de internação quanto a faixa etária temos 0,59% (3) entre 12 a 13 anos, 4,37% (22) entre 14 a 15 anos, 46,71% entre 16 a 17 anos e 48,31% (243) entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, foram atendidos 40 jovens entre 18 a 21 anos, 42 entre 16 a 17 anos, 6 entre 14 a 15 anos e 2 entre 12 a 13 anos. No Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar foram atendidos 80 jovens entre 18 a 21 anos, 73 entre 16 a 17 anos, e 7 entre 14 a 15 anos. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão foram atendidos 42 jovens entre 18 a 21 anos, 42 entre 16 a 17 anos, 1 entre 14 a 15 anos e 1 entre 12 a 13 anos. No Centro Socioeducativo Semear, foram atendidos 40 jovens entre 18 a 21 anos, 27 entre 16 a 17 anos e 3 entre 14 a 15 anos. No Centro Socioeducativo Florescer foram

atendidos 7 jovens entre 18 a 21 anos, 8 entre 16 a 17 anos e 1 entre 14 a 15 anos. No Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, foram atendidos 34 jovens entre 18 a 21 anos, 43 entre 16 a 17 anos, e 4 entre 14 a 15 anos.

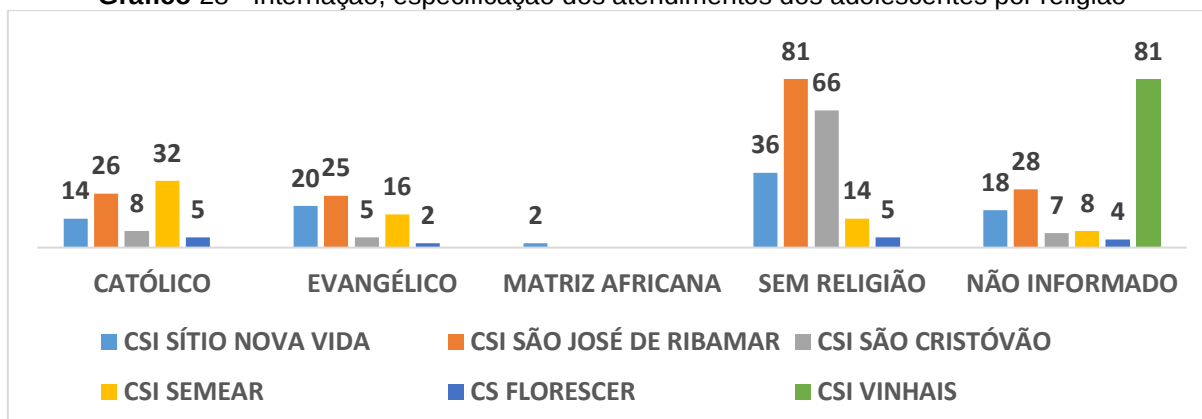
Gráfico27 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por raça/etnia



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

No que diz respeito a raça/etnia 0,19% (1) de declarou amarelo, 10,13% (51) se declararam branco, 20,87% (105) se declararam pretos, 65,20% (328) se declararam pardos e 3,57% (18) não declaram sua raça/etnia. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova Vida, 53 se autodeclararam pardos, 16 se consideraram pretos, 20 se declararam brancos. No Centro Socioeducativo de Internação do São José de Ribamar (CSISJR) 116 adolescentes se autodeclararam pardos, 30 pretos, 14 se autodeclararam brancos. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, 41 adolescentes se consideraram Pardos, 19 negros, 7 se declararam brancos, 1 se declarou amarelo e 18 não declaram sua raça/etnia. No Centro Socioeducativo Semear, 55 se autodeclararam pardos, 10 pretos e 6 brancos. No Centro Socioeducativo Florescer, 9 adolescentes se autodeclararam pardas e 7 pretas. No Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, 54 se declararam pardos, 23 pretos e 4 brancos.

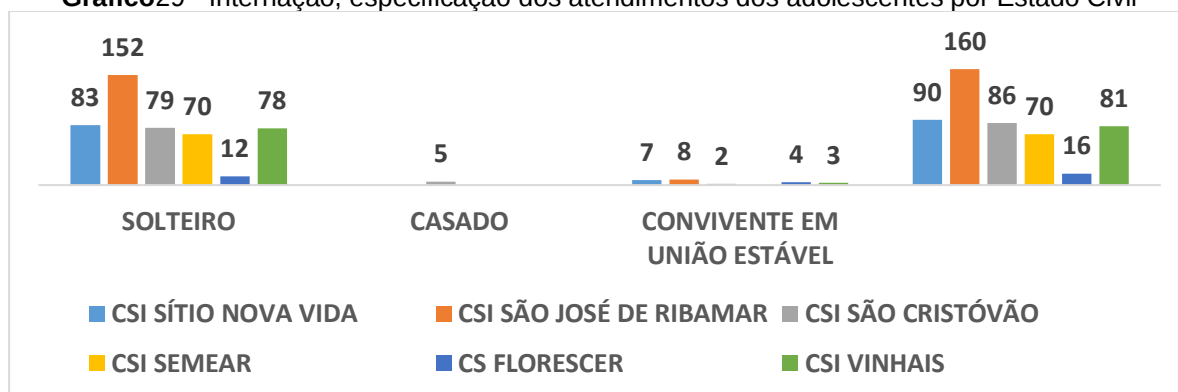
Gráfico 28 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por religião



Fonte, Relatórios de Mensais Atendimento, 2021.

No que concerne a religião 0,39% (2) declararam ser de religião de matriz africana, 13,51%(68) declararam ser evangélicos, 16,89% (85) declararam ser católicos, 40,15% (202) declararam não possuir religião definida 29,02% (146) não se dispuseram a declarar. No Centro Socioeducativo de Internação Sítio Nova vida, 14 são católicos, 20 evangélicos, 2 de matriz africana, 36 sem religião e 8 não informaram; No Centro Socioeducativo São José de Ribamar, 26 católicos, 25 evangélicos, 81 sem religião definida e 28 não informaram. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão, 8 católicos, 5 evangélicos, 66 sem religião definida e 7 não informaram. No Centro Socioeducativo de Internação Semear, 32 católicos, 16 evangélicos, 8 sem religião definida e 8 não informaram. No Centro Socioeducativo Florescer, 5 católicas, 2 evangélicas, 4 sem religião definida e 4 não informaram. No Centro Socioeducativo Vinhais, 81 adolescentes não informaram.

Gráfico29 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por Estado Civil



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quando ao estado Civil 0,99% (5) declararam ser casados, 4,77%(24) declararam conviver em união estável, 94,23% declararam ser solteiros. No Centro Socioeducativo Sítio Nova vida, 83 solteiros e 7 conviventes em união estável. No Centro Socioeducativo São José de Ribamar, 152 solteiros e 8 conviventes em união estável. No Centro Socioeducativo de Internação do São Cristóvão 79 solteiros, 5 casados e 2 conviventes em união estável. No Centro Socioeducativo Semear 70 solteiros. No Centro Socioeducativo Florescer, 12 solteiras e 4 conviventes em união estável. No Centro Socioeducativo Vinhais 78 solteiros e 3 conviventes em união estável.

Quadro18 - Internação, especificação dos atendimentos dos adolescentes por cumprimento da medida.

	CSI SÍTIO NOVA VIDA	CSI SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	CSI SÃO CRISTÓVÃO	CSI SEMEAR	CSI FLORESCER	CSI VINHAIS	TOTAL
1ª MEDIDA / 1º ATENDIMENTO	68	98	71	70	14	62	383
REINCIDÊNCIA	18	58	7	0	1	17	101
INTERNAÇÃO SANÇÃO	2	2	0	0	0	2	6
PROGRESSÃO DE MEDIDA	0	0	0	0	1	0	1
READMITIDO	0	0	8	0	0	0	8
MANDATO DE INTERNAÇÃO	0	1	0	0		0	1
REGRESSÃO DE MEDIDA	2	1	0	0	0	0	3

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quadro 19– Internação, nº de adolescentes por ato infracional

Ato Infracional	CSF	SEMEAR	CSISNV	CSIV	CSISC	CSISJR	Total
Ameaça	0	0	0	0	1	1	2
Dano	0	0	0	0	0	1	1
Estupro	0	1	5	1	3	2	12
Estupro de vulnerável	0	0	6	0	1	0	7
Exorsão	0	0	1	1	0	0	2
Furto	0	2	2	1	4	4	13
Homicídio	6	23	19	11	18	9	86
Latrocínio	0	6	3	1	12	10	32
Lesão Corporal	0	0	2	0	0	2	4

Porte Ilegal de Armas	0	0	0	2	0	0	2
Receptação	0	0	1	1	0	1	3
Roubo	10	36	42	60	42	126	316
Sequestro	0	0	1		1	1	3
Tentativa de Homicídio	0		3	2	4	1	10
Tentativa de Latrocínio	0	1	3	0	0	0	4
Tentativa de Roubo	0	0	2	0	0	0	2
Tráfico de Drogas	0	1	0	0	0	2	3
Violência doméstica	0	0	0	1	0	0	1

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2021

Quadro 20– Internação, Nº de Adolescentes quanto ao motivo do desligamento

Motivo Desligamento	CSF	SEMEAR	CSISNV	CSIV	CSISC	CSISJR	TOTAL
Desligamento mediante decisão judicial : Alvará Liberatório	8	6	25	14	0	15	68
Desligamento mediante decisão judicial : Cumpriu Medida Socioeducativa Semiliberdade	0	20	0	1	0	0	21
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir Medida socioeducativa de LA	4	3	12	18	11	19	67
Desligamento mediante decisão judicial : para cumprir medida socioeducativa de PSC	0	0	0	1	0	0	1
Desligamento por transferência para outra comarca	0	2	0	0	0	0	2
Fuga	0		0	0	0	0	0
Obito	0		0	0	0	0	0

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento 2020.

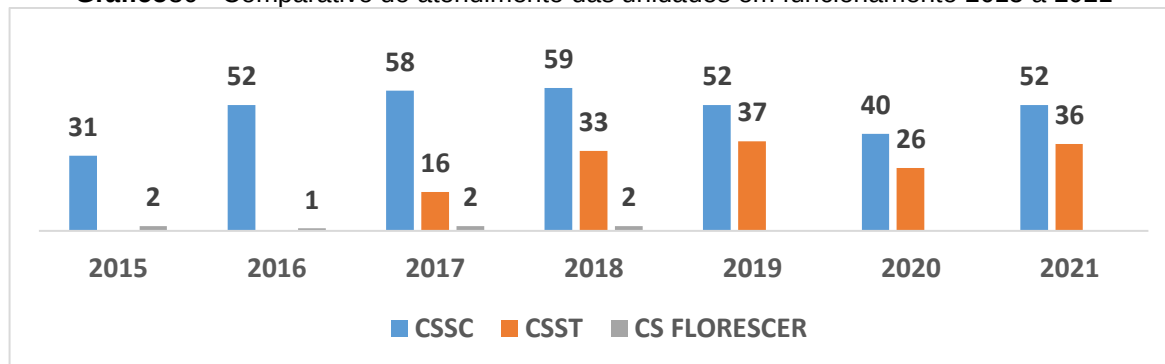
c) Semiliberdade

O Programa de Semiliberdade adota os princípios de acolhimento, inserção e interação social com vista a garantir de forma mais efetiva a implicação do adolescente com a medida. De acordo com o artigo 120 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa medida pode ser aplicada desde o início ou como forma de transição para o meio aberto.

Este programa de atendimento é executado, para o público masculino, em 2 unidades: na cidades de Imperatriz, situada na Avenida Babaçulândia, n. 272, bairro Entrocamento, Imperatriz/MA com capacidade de 20 vagas e em Timon, situada na Rua José Odécio Teófilo, n. 569, bairro Parque Alvorada, CEP: 65633-140, Timon-MA, com 20 vagas, o que perfaz um total de 40 vagas para o programa

de semiliberdade em todo Estado, além disto, o atendimento ao público do gênero feminino ocorre no Centro de Juventude Florescer, situado na Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA de acordo com a demanda apresentada.

Gráfico30 - Comparativo do atendimento das unidades em funcionamento 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015-2021.

Portanto, observa-se um crescimento na ordem de 283,33% em 2015 comparado a 2014, de 39,13% em 2016 quando comparado a 2015 e uma redução de 6,25% em 2017 quando comparado a 2016 e em 2018 tivemos um acréscimo de 4,4% nos atendimentos quando comparado ao ano de 2017. Em comparação de 2015 entre 2021 houve um aumento de 166,66%, quando comparamos com o ano de 2019, temos um decréscimo de 1,12% e se comparamos ao ano de 2020, temos um aumento de 33,33%.

Quadro 21 - Semiliberdade, Fluxo do Atendimento anual dos centros socioeducativos

Indicadores	Cidadã	CSST	TOTAL
Permanecem do mês anterior	163	124	287
Adolescentes Admitidos	40	26	66
Adolescentes Admitidos por Transferência	0	6	6
Adolescentes readmitidos (fuga/evasão)	1	1	2
Total de atendidos no ano	204	157	361
Desligados da medida	16	4	20
Desligados da unidade (transferência)	0	1	1
Óbito	0	0	0
Fuga/Evasão	23	19	42
Permanecem na Unidade	13	15	28
Acumulados	51	32	83

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2021

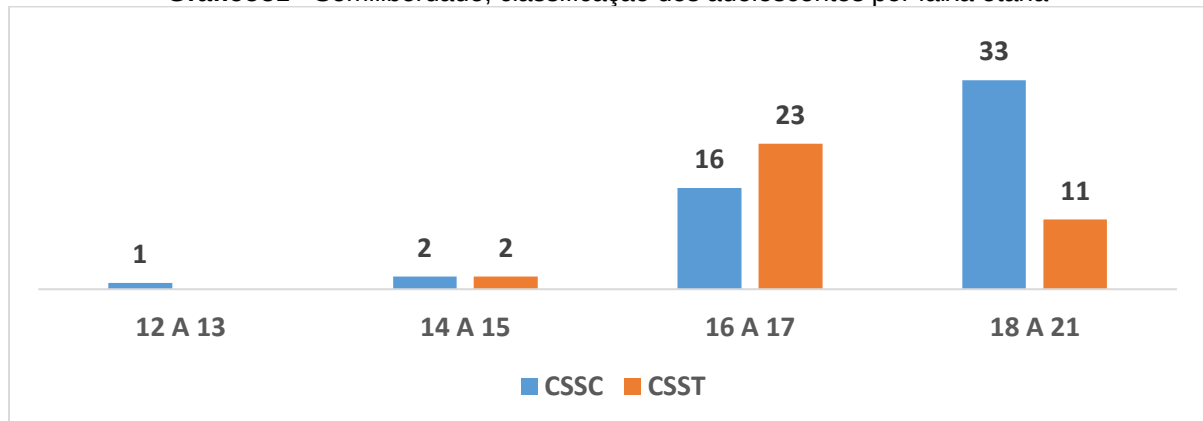
Quadro 22 – Semiliberdade, especificação dos atendimentos realizados aos adolescentes e suas famílias

Adolescente	Especificação do Atendimento	CSSC	CSST
Individual	Social	230	97
	Psicólogo	124	204
	Jurídico	82	31
	Pedagógico	193	206
	Terapia Ocupacional	0	0
	Enfermagem	0	0
	Atendimento interdisciplinar	771	2
	Total	1400	540
grupal	Social	35	20
	Psicólogo	18	33
	Jurídico	19	7
	Pedagógico	23	76
	Terapia Ocupacional	0	0
	Enfermagem	0	0
	Atendimento interdisciplinar	29	2
	Total	124	138
Família	Especificação do Atendimento		
Individual	Social	97	44
	Psicólogo	26	28
	Jurídico	17	4
	Pedagógico	42	29
	Terapia Ocupacional	0	0
	Enfermagem	0	0
	Atendimento interdisciplinar	31	2
	Total	213	107
Grupal	Social	7	4
	Psicólogo	4	5
	Jurídico	4	0
	Pedagógico	4	6
	Terapia Ocupacional	0	0
	Atendimento interdisciplinar	2	0
	Total	21	15
outros atendimentos e procedimentos da equipe técnica	PIA	35	17
	estudo de caso	30	12
	Relatórios	27	20
	Encaminhamento para a rede	69	2

	Articulações com a Rede	64	4
	Outros especificar:	985	0
	Total	1210	55
	Total Geral	2968	855

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2021

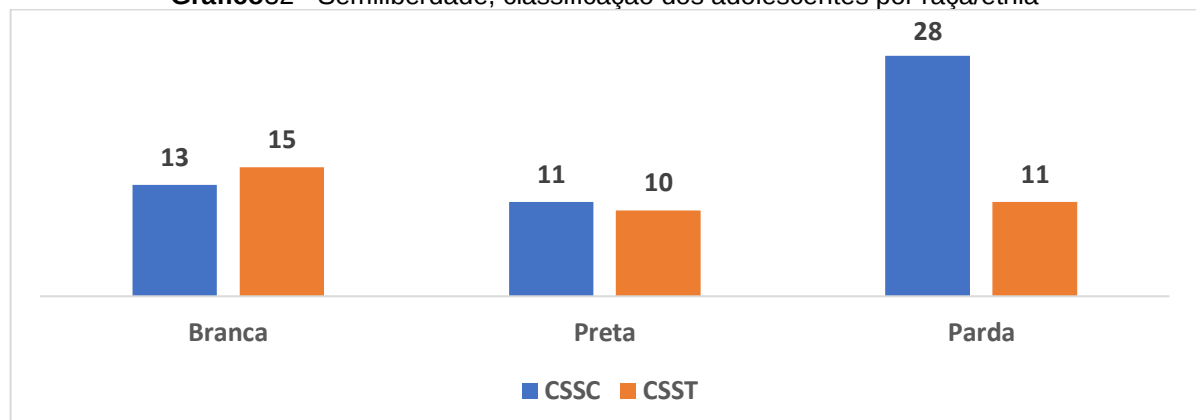
Gráfico31 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por faixa etária



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quanto a faixa etária 1,13%(1) está entre 12 a 13 anos, 4,54% (4) está na faixa de 14 a 15 anos, 44,31%(39) está na faixa de 16 a 17 anos e 50% (44) está na faixa entre 18 a 21 anos. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã o público atendido com faixa etária entre 12 a 13 anos é de 1 adolescentes, entre a faixa etária de 14 a 15 anos são 2, entre 16 e 17 anos são 16 e de 18 a 21 anos é de 133. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, o público entre 14 a 15 anos foi de 2 adolescente, de 16 a 17 foi de 23 e de 18 a 21 de 11 jovens atendidos.

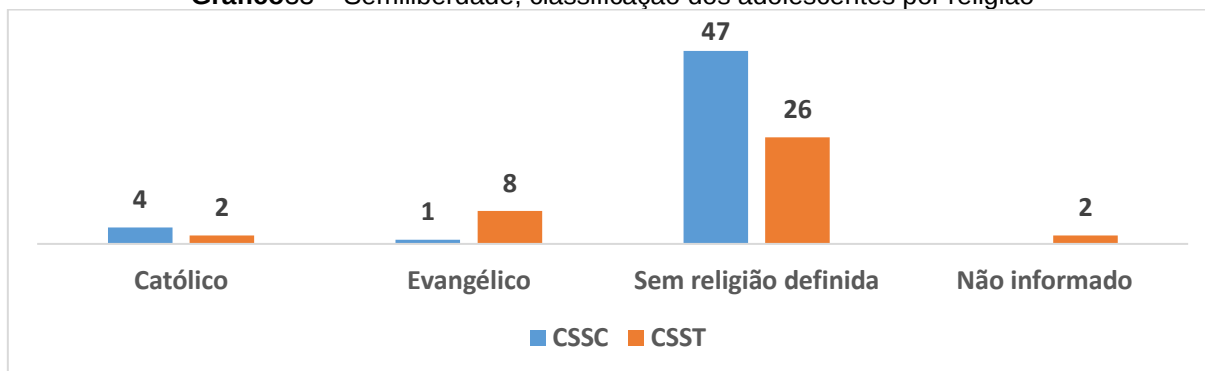
Gráfico32 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por raça/etnia



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Em relação a raça/etnia 23,86% (21) se declaram pretos, 31,81% (28) se declararam brancos e 44,31% (39) se declararam pardos. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, 28 se autodeclararam pardos, 11 se autodeclararam pretos e 13 se declararam brancos. Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, 11 se autodeclarou pardo, 10 se autodeclararam pretos e 15 se autodeclararam brancos.

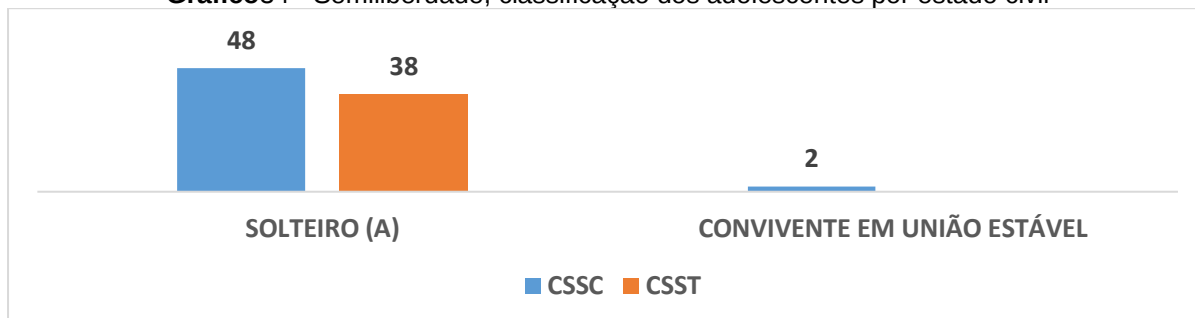
Gráfico33 – Semiliberdade, classificação dos adolescentes por religião



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quanto a religião 2,27% (2) não se dispuseram a declarar sua religião, 6,81%(6) declararam ser católicos, 10,22% (9) declararam ser evangélicos e 82,95% (73) declaram não possuir religião definida. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, 4 adolescentes se declararam católicos, 1 evangélicos, 47 sem religião. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, 2 declararam serem católicos, 8 evangélicos, 26 não possuem religião definida e 2 não informaram.

Gráfico34 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes por estado civil



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quanto ao estado civil 2,27%(2) declararam ser conviventes em união estável e 97,72%(86) declararam ser solteiros. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade Cidadã, 48 adolescentes disseram ser solteiros. No Centro Socioeducativo de Semiliberdade de Timon, 38 declaram solteiros e 02 declararam conviver em união estável.

Quadro 23 - Semiliberdade, classificação dos adolescentes quanto a aplicação da medida

	CSSC	CSST	TOTAL
1ª MEDIDA / 1º ATENDIMENTO	15	27	42
REINCIDÊNCIA	2	2	4
PROGRESSÃO DE MEDIDA	35	5	40
REGRESSÃO DE MEDIDA	0	2	2

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quadro24 -Semiliberdade, Nº de adolescentes por ato infracional, 2021

Ato Infracional	CSSC	CSST	Total
Estupro	3	0	3
Furto	0	2	2
Homicídio	17	1	18
Latrocínio	1	2	3
Lesão Corporal	1	0	1
Porte Ilegal de Armas	0	1	1
Roubo	26	28	54
Tentativa de Homicídio	3	0	3
Tentativa de Latrocínio	1	0	1
Tráfico de Drogas	0	2	2

Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Quadro25 – Semiliberdade, Nº de adolescentes quanto ao motivo do desligamento

Motivo Desligamento	CSSC	CSST	TOTAL
Desligamento mediante decisão judicial: Alvará Liberatório	7	3	10
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir Medida socioeducativa de LA	6	1	7
Desligamento mediante decisão judicial: para cumprir medida socioeducativa de PSC	2	0	2
Desligamento mediante decisão judicial: com advertência	1	0	1

Fonte: Relatórios mensais de Atendimento, 2021.



Profissionalização de Adolescentes

A FUNAC, na execução das medidas socioeducativas, busca a garantia dos direitos fundamentais dos adolescentes atendidos, tais como profissionalização, escolarização, saúde, esporte, cultura e lazer, além de possibilitar ações à convivência familiar e comunitária e o protagonismo juvenil.

Neste sentido, a profissionalização é oportunizada aos adolescentes para que vislumbrem novas perspectivas aos seus projetos de vida, sendo considerada a legislação, PIA, idade e escolaridade dos adolescentes.

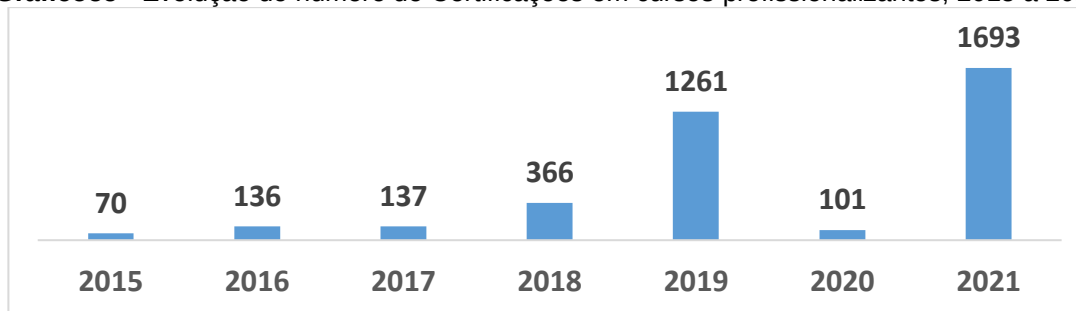
No intuito de garantir os investimentos necessários para o desenvolvimento desta

Ação, em 2021 foi garantido o aporte orçamentário de R\$ 125.000,00, por meio da criação da Subação 016232, que passou a compor a Ação 4735 Formação de Operadores do Sistema Socioeducativo – conforme recomendação da SEPLAN.

No ano de 2021 foram alcançadas **foram 1.693 certificações**, a partir dos cursos ofertados pelo convênio com o IEMA, Curso Aprendizagem em Serviços Administrativos da Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária – SETRES bem como formações online, envolvendo **789** adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas.



Gráfico35 - Evolução do número de Certificações em cursos profissionalizantes, 2015 a 2021



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2015 a 2021.

Ao investir em profissionalização, a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), propicia novas perspectivas e caminhos para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e cumpre sua missão institucional.

Ainda mediante o contexto da pandemia de Covid-19, contudo após a imunização realizada nos centros com os adolescentes e servidores houve a retomada dos cursos ministrados pelo IEMA, exigindo estratégias de higiene e limpeza de acordo com as recomendações mundiais, estaduais e municipais, assim suprimindo a formação e profissionalização ofertada aos socioeducandos.

A Fundação busca, por meio da educação profissional oportunizar a formação de adolescentes e jovens no mundo do trabalho promovendo assim integração de conhecimentos da educação básica com os conhecimentos da educação profissional pautada em princípio da equidade, contribuindo para a melhoria das condições de inserção social, econômica, cultural, bem como o acesso à tecnologia como mecanismo de construção social, produção e apropriação de saberes e conhecimentos.

As equipes dos centros socioeducativos mantiveram os Projetos de Orientação Profissional, elaboração de propostas para implantação das oficinas escolas, com atividades que norteiam o autoconhecimento dos adolescentes para quais os cursos e profissões; realizações de palestras sobre comportamento, auto imagem, tipo de profissões, autoconhecimento e empreendedorismo, elaboração de currículos, entrevista para emprego, empreendedorismo e inovação. Cursos realizados nas grandes áreas:

- - Artes manuais e moda: 305
- - Gestão de Pessoas e Assistência administrativa: 222

- - Empreendedorismo: 940
- - Linguagem e suas tecnologias: 112
- - Agroecologia e segurança do trabalho:102
- AÇÕES REALIZADAS
- I - Articulações

a- Visitas institucionais: Apresentar às demandas da fundação, firmar parcerias e para o acompanhamento e monitoramento dos processos estabelecidos;

b- Visitas às empresas envolvidas no Projeto Jovem Aprendiz: Para alinhamento, definição e planejamento de ações voltadas para o público alvo.

c) Contatos telefônicos, redes sociais e e-mails: Atividades constantes com a finalidade de trocar informações, acompanhar os jovens e avaliar desempenho nos espaços de trabalho e cursos de aprendizagem.

- Note: Espaço de trabalho e aprendizagem.

II-Acompanhamento dos processos internos dos Centros Socioeducativo: Orientar, monitorar e apoiar as equipes dos Centros Socioeducativos na aplicação dos processos técnicos pedagógicos.

III- OFICINAS:

a) – Oficina de Formação:

Público alvo: Adolescentes e jovens selecionados pelos Centros Socioeducativos e pela equipe pós medida, para inserção no Projeto Jovem Aprendiz.

Objetivo: Orientar os adolescentes e jovens quanto aos conteúdos elaborados pela equipe do Eixo de Profissionalização.

a) - Oficinas de Formação:

* Conteúdos desenvolvidos:

- Relacionamento e comportamento no ambiente de trabalho;
- Auto imagem e auto estima;
- Ética profissional;
- Direitos e deveres trabalhistas;

b) Oficina Pedagógica:

Público Alvo: Adolescentes e jovens inseridos no Projeto Jovem Aprendiz, contratados pelas empresas envolvidas no projeto.

Objetivo: Formar e informar os aprendizes sobre práticas, comportamentos, conduta e relacionamentos interpessoais no ambiente de trabalho, assim como o cuidado com auto imagem e autovalorização.

b)-Oficina Pedagógica :

- Relações Inter e intrapessoais;
- Todo dia é Natal;
- Tipos de Inteligência (parte I);
- Inteligência emocional (parte II);
- Princípios de um Samurai: Disciplina, força x poder, hierarquia, empatia e compaixão;
- Uso responsável das redes sociais;
- Aprendizagem e Profissionalização; uma construção do direito à cidadania.
- Encontro para avaliação com os aprendizes quanto às expectativas ao Programa Jovem Aprendiz.

c) Oficinas de empreendedorismo:

Público alvo: Socioeducandos atendidos nos Centros Socioeducativos da grande Ilha e Regionalizada;

Objetivo: Despertar nos adolescentes e jovens que é possível enxergar e transformar atividades comuns em produtivas e lucrativas.

c) Oficinas sobre Empreendedorismo:

1. Comportamentos e características empreendedoras;
(Realizadas nos Centros Vinhais, Canãa, São Cristóvão e Ribamar)
2. Trabalhando perspectivas empreendedoras;
(Realizadas nos Centros Socioeducativos da Regionalizada: Imperatriz e Timon);
3. Economia Criativa: Importância da inovação no mundo do trabalho.
(Realizadas nos Centros Socioeducativos: Canãa, São Cristóvão e Vinhais).
4. Empreendedorismo e Inovação: importância do novo frente as mudanças do mundo do trabalho. (Realizadas nos Centros Vinhais, Canãa, São Cristóvão e Ribamar) ;

5. O mundo do trabalho: Trabalhando perspectivas e possibilidades

(Realizadas nos Centros Socioeducativos: Canãa, São Cristóvão e Vinhais).

- EMPRESAS/INSTITUIÇÕES – REDE DE APOIO: Clasi Segurança Privada, MAXTEC, R&P Treinamentos e Serviços, Superintendência Regional do Trabalho – SRT, Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária – SETRES, Secretaria de Estado de Administração Penitenciária – SEAP, Instituto De Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SEST SENAT, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, Serviço Nacional De Aprendizagem Industrial – SENAI, Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração - RENAPSE

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

A FUNAC busca parcerias com entidades do Sistema S e outras, para tanto firmou acordo para formação dos socioeducandos com o IEMA para oferta de cursos de Iniciação Profissional.

- Números de adolescentes certificados pelo IEMA em 2021: Inscritos: 100 e 90 certificados:
 - Cursos realizados: curso de Barbeiro, Reparador de Aparelhos de Ar Condicionado, Manutenção de Celulares, Artesanato de Sandálias, Pintor de predial, Artesanato em MDF.

Oficinas Produtivas de Formação profissional realizadas nos Centros Socioeducativos: Panificação, Avicultura- Criação de galinhas caipiras, Horticultura, Barbearia, Cursos profissionalizantes nas áreas da Construção Civil e Serviço, Oficinas produtivas de trabalhos manuais.

PROJETO SUPERAÇÃO

Projeto Superação desenvolvido pelo Instituto Trabalho Decente, que tem como objetivo desenvolver o processo da pré-aprendizagem dos socioeducandos para inserção no mundo do trabalho. Os socioeducandos são indicados mediante a análise da equipe técnica e seguindo critérios do projeto, os quais participam de atividades formativas com a duração de quatro meses, ministradas pela equipe técnica do Instituto.

Os conteúdos desenvolvidos são voltados para o desenvolvimento e potencialidades das competências e habilidades inerentes ao mundo do trabalho: oficinas comportamento, postura, elaboração de currículo, entrevistas para emprego, noções de matemática básica, raciocínio lógico, noções de informática básica e técnicas de grupo.

Atendidos: 24 socioeducandos envolvendo os Centros Socioeducativo de Internação do Vinhais, Florescer, São

Cristóvão e Sítio Nova Vida. Trabalho formal: 28; Trabalho informal: 14 resultando num total de 42. Adolescentes. Programa Jovem Aprendiz: 20 jovens inseridos e 05-Contratos anteriores. Áreas que os jovens estão inseridos: Administrativa e Operador de caixa de supermercado e panificadora.

Trabalho informal: vendas de roupa, lava jato, barbearia, serviço gerais, pedreiro, manutenção de ar condicionado, instalação de forro PVC, oficina de marcenaria, oficina de carro, cerâmica e galeteria.

colocamos números em nossa avaliação, um somente um, é para nós significativo, pois representa um resgate para uma sociedade, para um família é um renascer para um jovem.

A representação em número as 42 vidas num processo de transformação inseridos no mercado de trabalho formal ou informal, desenvolvendo competências e habilidades.



Escolarização nos Centros Socioeducativos

As atividades de Escolarização formal, tiveram início em fevereiro de 2021 de forma remota devido o estado de pandemia do novo Corona Vírus, com aulas on-line, atividades escolares enviadas pelos professores, vídeos aulas, tarefas escritas entre outras ferramentas; de modo a garantir a escolarização dos adolescentes da Fundação. A execução das tarefas escolares foi realizada pelos pedagogos, socioeducadores, educadores e outros profissionais da Equipe Técnica dos Centros, com uma força tarefa dos profissionais.

Como atividades complementares foram realizadas Projetos Pedagógicos e outras atividades a fins. No segundo semestre de 2021 as aulas retomaram de forma híbrida com professores do grupo de risco de forma on-line, e os demais presencias.

Em janeiro de 2021, ocorreu o ENEM /PPL (2020) com 31 adolescentes inscritos, para o ENCCEJA/PPL (2020) foram inscritos 92 alunos, e as provas foram realizadas em outubro 2021, esse último ainda aguardamos o resultado, pois a plataforma apresenta problemas de ensino.



Quanto aos “Projetos Pedagógicos”, a maioria dos centros vem desenvolvendo de forma sistemática, a destacar:

REGIÃO METROPOLITANA

1. Centro Socioeducativo Florescer:
Projeto: “uma viagem ao mundo do conhecimento”
2. Centro Socioeducativo Internação do Vinhais:
Projeto: “ReconheSer/2021”
Tema: O Impacto da Pandemia pelo novo Corona Vírus, na saúde física e mental.
3. Centro Socioeducativo Canaã
Projeto: “ Poesia a gente inventa”
4. Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar:
Projeto: “ Saberes literários” e “Livros e Sonhos em Tempo de Pandemia”
5. Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida:
Projeto: “ Piquenique literário, natureza e poesia”

6. Centro Socioeducativo Internação São Cristóvão:

Projeto: “ Meio Ambiente e reciclagem” e “ Caixa de leitura e alfabetização”

REGIONALIZADA

7. Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina:
Projeto: “Feira cultural: esse é meu estado, conhecer para pertencer”
8. Centro Socioeducativo Cidadã:
Projetos: “Projeto Branco, Performance e Amigos da Solidariedade”
9. Centro Socioeducativo Região dos Cocais
10. Centro Socioeducativo Internação Semear
Projeto: “ Semeando a leitura e a escrita” e “ Reforço Escolar”

No final do ano letivo 2021, todos os centros realizaram a culminância dos referidos projetos com atividades de feira de conhecimento; exposição dos trabalhos, música, teatro, experimentos, tudo com a participação efetiva dos socioeducandos. Ressaltamos, ainda que todas as unidades trabalharam minis projetos das “Datas comemorativas” e também da Maleta Juventude.

Sobre os concursos externos, destacamos a participação de alguns centros em “Concursos de Redação” Defensoria Pública e concurso de poesia Maria Firmina do Tribunal de Justiça. O Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais teve 13 adolescentes e 7 servidores inscritos no concurso de Redação DPU, como resultado 1º lugar para adolescente e 3º lugar para servidores. Para o de “Poesia

Maria Firmina do TJ”, o Centro Socioeducativo do Vinhais e Centro Socioeducativo Florescer participaram, mas sem premiação.

Porque, tivemos como conquistar e sucessos a garantia da escolarização formal dos socioeducandos, mesmo diante o cenário de pandemia, a realização dos exames ENEM/PPL e ENCEJA/PPL e demais atividades afins de Escolarização graças ao empenho da Equipes dos Centros, acompanhamento da pela coordenação do eixo Educação/CPSE sucesso e maestria.

O grande desafio, ainda é a estrutura física de algumas unidades e também devido a rotatividade da nossa clientela; no que diz respeito ao tempo de inscrição e a realização dos exames ENEM/PLL e ENCEJA/PPL, comprometeu assim, a quantidade de participantes.

Conclui-se, portanto, que a Fundação da Criança e do Adolescente, apresenta um salto de qualidade no quesito “Educação” com a efetivação do “Eixo Educação da CPSE”

Também com um termo de cooperação com a SEDUC as escolas parcerias.

❖ Práticas Restaurativas

Fortalecer a metodologia das práticas restaurativas nos centros socioeducativos (**iniciativa**). No que cabe a ação que trata sobre o compromisso em **“realizar reuniões com as gestões dos Centros Socioeducativos do Município de São Luís para definir cronograma de Diálogos Restaurativos com os servidores”** no decorrer do primeiro semestre, **o status foi de caráter** contínuo (em andamento); quanto a **fase**, fixou-se na elaboração de “diálogos restaurativos” a serem educadores dos Centros Socioeducativos da Região Metropolitana.

Em âmbito **quantitativo, buscou-se contemplar 100% (cem por cento)** dos Centros Socioeducativos da Região Metropolitana, com o cronograma dos “Diálogos Restaurativos. Como resultado, fora obtido a definição do cronograma dos “diálogos restaurativos” a ser executado com os educadores dos Centros Socioeducativos da Região Metropolitana.

No que compete aos **recursos humanos** empreendidos para o cumprimento da presente ação, foram os seguintes: veículo, celulares, internet, notebook, pendrive,

profissionais das equipes de PR, educadores, gestores. No **segundo semestre**, a ação em pauta, ficou pendente, porém, comprometeu-se **na fase** de retomada dos diálogos restaurativos.

Em nível **quantitativo**, destaca-se a realização de duas reuniões; uma (01) reunião da Coordenação dos Programas Socioeducativo com o coordenador geral de segurança sobre a rearticulação dos diálogos nos Centros Socioeducativos e a segunda reunião, foi com Coordenadora Técnica do Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida para apresentação da Iniciativa do Planejamento Estratégico que trata sobre o fortalecimento das Práticas Restaurativas no atendimento socioeducativo. Os resultados obtidos na execução dessa ação no **segundo semestre** foi a sugestão de visitas em todos os Centros Socioeducativo na primeira quinzena de janeiro do ano de 2022.

A ação, a qual, compromete-se em realizar “**diálogos restaurativos**” com as equipes de plantões e demais servidores. **No primeiro semestre** fixou-se no **status** de não concluído. No que compete a fase, foi suspenso os diálogos restaurativos. Cabe o registro, que o cronograma de diálogos restaurativos, foram suspensos em razão do isolamento social, fixado por meio de Decreto do governo do Estado e que orientou todos os protocolos Sanitários estabelecido por esta Fundação.

Em âmbitos quantitativos, foram realizados 06 (seis) diálogos restaurativos, dos quais, 03 (três) foi realizado no turno diurno e 03 (três) no turno noturno, no Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã. Participaram dos respectivos diálogos, um total de 46 educadores (plantonista). Já no Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais, foram realizados 04 (quatro) diálogos restaurativos com a participação de 30 educadores, destes, 03 (três) foram promovidos no turno diurno e 01 (um) no turno da noite. Os referidos diálogos, proporcionaram os seguintes resultados: a viabilização de diálogos reflexivo sobre a forma mais adequada de conduzir as situações de conflito no ambiente socioeducativo.

Um outro resultado, constatado, evidencia-se ao ato de aceitação, interesse e participação em relação aos temas abordados. Os recursos investidos nesta ação, formam: veículo, celulares, internet, notebook, pendrive, profissionais das equipes de Práticas Restaurativas, educadores e gestores. No **segundo semestre**, ação aqui

em pauta, fixou-se em fluxo cantante (**status**), mediante essa lógica, adentrou na **fase** de retomada dos diálogos restaurativos. Assim, em níveis quantitativos fora realizado 1 (uma) reunião com o gestor do Centro Socioeducativo de Atendimento Inicial, objetivando tratar sobre a viabilidade da inserção das Práticas Restaurativas no âmbito do atendimento Inicial.

Também foram realizados 02 (dois) diálogos restaurativos, nestes, participaram o número de 31 servidores. Os resultados identificados, evidenciam-se no ato que os servidores reconhecem o valor da atividade e por interagirem de forma satisfatória, para tanto, foi utilizado os seguintes recursos: pendrive, cartaz, vídeo, texto e notbook.

No primeiro semestre, a ação que se compromete no “**ato de realizar procedimentos restaurativos preventivos em situações de conflito demandas pelas unidades**”, fixou-se em **fase** de caráter não concluída. Em níveis quantitativos formam realizados e assim contabilizados 04 (quatro) círculos restaurativos, envolvendo 03 (três) adolescentes do bloco “B” do Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar. Também foram realizados 07 (sete) círculos restaurativos com 09 (nove) adolescentes do bloco “A” do Centro de São José de Ribamar; não obstante, foi facilitado 01 (um) círculo restaurativo com a participação de 01 (um) adolescente do Centro Socioeducativo de Internação São Cristóvão.

Por fim, também promovido uma mediação de uma situação dialógica entre um técnico e um adolescente, no Centro Socioeducativo de Ribamar. Os **resultados** obtidos por meio dessa ação, foi a evidência de um ambiente mais favorável ao diálogo e à evidência de relacionamentos restaurados, com o envolvimento de adolescentes nas atividades de forma prazerosa, alegre e participativa, no Centro Socioeducativo Internação de Ribamar. Os recursos utilizados para obter os referidos resultados acima, foram os seguintes: pendrive, vídeos, textos notbook. No segundo semestre, ação aqui pauta, não foi realizada.

No que cabe a ação que compromete-se no ato de realizar o “**encontro anual com as equipes de Práticas Restaurativas dos Centros Socioeducativos por troca de experiências sobre o exercício das práticas restaurativas**”, não fora realizada, porém, encontra-se na fase em que o planejamento foi concluído e posto à disposição da Coordenação dos Programas Socioeducativos (CPSE). No

segundo semestre a referida ação alcançou o status de realizado, mas para tanto, passou oportunamente pela fase de mobilização dos participantes. Exigindo o fluxo de 03 (três) reuniões online com as equipes de Prática Restaurativas de São Luís e com às equipes Regionais (Cocais/Tocantina) para o planejamento do Encontro de Práticas Restaurativa.

Também foram realizadas 07 (sete) visitas aos Centros Socioeducativos da grande Ilha e 05 (cinco) reuniões on-line com as equipes dos centros da região dos Cocais e Tocantina para divulgar o evento e solicitar apoio para o exercício das técnicas restaurativas, previstas no planejamento do encontro. Participaram aproximadamente 90 servidores e 100 % (cem por cento) das equipes de Práticas Restaurativas dos Centros participaram do Encontro PR em São Luís. Como **resultado** efetivo, destaca-se o fato de o **encontro ter sido realizado, com o envolvimento direto da equipe da CPSE/DIRTEC e demais setores órgão**. Cabe o destaque, que a FUNAC garantiu todas as condições necessárias para o bom funcionamento do evento. **Os recursos** utilizados para execução da referida ação, foram os seguintes: data show, vídeo, texto, notebook, pendrive.

Quanto a ação planejada no propósito de replicar o curso de formação básica sobre “Justiça Restaurativa” através da ESMA, no primeiro semestre de 2021, não foi realizado. A fase alcançada foi de previsão de 01 (um) curso em parceria com o Instituto Terre dos Homens, perspectiva de realizar outros de maneira online juntamente com a equipe da CPSE. Cabe o registro, que o referido encontro de Práticas Restaurativas não foi realizado em razão da pandemia do COVID-19. A presente ação, **no segundo semestre**, alcançou o **status** em andamento e atingiu a **fase** de espera da divulgação e inscrições para o curso de Práticas Restaurativas, como resultado, foi obtido a articulação do Curso de Práticas Restaurativas, pela Fundação da Criança e do Adolescentes para todos os servidores da instituição.

No primeiro semestre, ação que voltada para instituir o selo **Justiça Restaurativa**, como forma de reconhecer as unidades que se destacarem no uso da referida metodologia, o status atingido, em nível de andamento, em âmbitos quantitativos foi realizado a apresentação da proposta para a gestão FUNAC e ao representante do *Instituto Terre des Hommens*, obteve-se como resultado através da especificação ação; a conscientização da gestão da FUNAC sobre a proposta do selo.

Os recursos utilizados para obtenção dos referidos resultados, foram: notebook, celulares, internet, pendrives, profissionais das equipes de Práticas Restaurativas e gestores. A presente ação, no **segundo semestre**, permaneceu em andamento (**status**), atingiu **a fase**, a qual volta-se para o processo de organização interna, para assim, garantir o material de divulgação referente a campanha do selo, em âmbito **quantitativo**, obteve-se a distribuída de uma cópia da arte do *Selo Justiça Restaurativa*, tamanho pequeno, pela gestão no final do Encontro das Prática Restaurativa. Nos resultados alcançados a partir da execução dessa ação, foi precisamente o lançamento da proposta da Campanha do Selo de Práticas Restaurativas pela presidente da FUNAC, Sorimar Sabóia no Encontro de Práticas Restaurativas.

A ação focada em ***participar do grupo de estudo em Práticas Restaurativas instituída pela ESMA (Escola de Socioeducação do Maranhão)*** -, não estava prevista, para ser desenvolvida no **primeiro semestre** de 2021, contudo, a mesma, mesmo não estando prevista fora realizada. Atingindo, pontualmente, a **fase** de execução do calendário de estudo. Em níveis **quantitativos**, contabilizou-se 02 (duas) sessões de Estudo em Práticas Restaurativas, estas, tendo como subsídios os seguintes textos: *“Marcos Históricos e Jurídicos da Justiça Restaurativa”*, *“Fundamentos Éticos e Princípios dos Programas de Justiça Restaurativas”*. Como **resultado** foi obtido a disponibilização de espaço de diálogo, troca e de conhecimento coletivo dos fundamentos teóricos e práticos da Justiça Restaurativos. Cabe dizer que a referida ação, **no segundo semestre**, manteve-se com o status de não prevista, porém, realizada. Atingiu-se a fase de conclusão do calendário de estudo sobre Práticas Restaurativas.

Cabe o registro, que quantitativamente foram alcançados os seguintes pontos: as equipes de Práticas Restaurativas mobilizada a participarem no Seminário da Socioeducação do Maranhão, em especial, da palestra com a professora Glória “Justiça Restaurativa no contexto da execução das Medidas Socioeducativas”; apresentação do artigo científico sobre *“a implantação execução Justiça Restaurativa na Socioeducação no Maranhão”* por ocasião do seminário da socioeducação do Maranhão, realizada pela ESMA; e por fim, as equipes de Práticas Restaurativas mobilizadas para participarem do I Encontro de PR

promovido pela FUNAC. Foram obtidos os seguintes resultados: os espaços de diálogos e aquisição de conhecimentos sobre PR nos eventos promovidos pela ESMA e FUNAC; o cumprimento do calendário de estudo em práticas restaurativas; e o resgate sistematizado da história da implantação das PR no âmbito da FUNAC. Para tanto, foram utilizados os seguintes recursos: celular e internet.

No **primeiro semestre**, ação focada no ato de ***“atuar nas atividades do Núcleo de Justiça Restaurativa – CIIJUV, Serviço de Atendimento ao Servidor e na Comissão de Sindicância”***, não foi executada. A presente ação, **no segundo semestre**, fixou-se no status de não prevista, contudo, foi realizada. Atingiu a fase de acompanhamento das demandas, as quais foram apresentadas ao Núcleo de Justiça Restaurativa, além disso, foi realizado o mapeamento de atividades de Práticas Restaurativas para o ano de 2022. Para obtenção dos resultados aqui sinalizados foram utilizados os seguintes recursos: celular, internet, veículo, notebook e internet. No segundo semestre, a presente **ação** não foi executada.

Cabe o registro que a ação - ***“realizar reuniões mensais com as equipes de práticas restaurativas”***, só fora desenvolvida no primeiro semestre do ano de 2021, apesar não ter sido prevista no referido semestre, fora precisamente realizada. Atingindo a fase que preza pela execução. Foram realizadas 05 (cinco) reuniões, na modalidade presencial, com 05 (cinco) equipes de Práticas Restaurativas (PR), tendo como pauta; os elementos vinculantes ao processo de acolhida dos adolescentes. Cabe dizer, também, que foram promovidas 03 (três) reuniões, na modalidade a distância, com as equipes de PR dos Centros Regionalizados, para tratar da pauta, anteriormente sinalizada. Com a presente ação obteve-se os seguintes resultados: abertura de diálogo com as equipes para fins de repensar o processo de acolhida dos adolescentes com o intuito de qualifica-los na perspectiva humanizada e restaurativa. Para tanto, foram utilizados os seguintes recursos: pen drive, celular, televisão e notebook.

A ação comprometida no ato de realizar treinamento sobre ***“técnicas básicas de justiça restaurativa com as equipes dos Centros Socioeducativo”***, consta somente nos registros do primeiro semestre. Mesmo não estando prevista, a mesma, foi realizada. Foram realizados treinamentos, equipes de Práticas Restaurativas dos Centros Socioeducativos – São José de Rimar, Canaã e São

Cristóvão-, assim, contabilizando o número total de 03 (três) atividade de treinamentos. A partir dessa ação, fora alcançado o seguinte resultado: a constatação efetiva do interesse e participação das equipes em relação ao Treinamento sobre Práticas Restaurativas (PR). Para tanto, foram utilizados os seguintes recursos: pendrive, celular, televisão e notebook.

Por fim, ação que comprometeu-se no ato de **organizar e elaborar material específico sobre práticas restaurativa, para fins de subsidiar as atividades nas unidades**, fora desenvolvida, somente, no **segundo semestre de 2021**. A mesma, fixou-se no status de andamento, quanto **a fase**, não avançou. Em níveis quantitativos; foram sugeridos 08 (oito) textos, 06 (seis) vídeos, 15 (quinze) filmes e 01 (um) livro; para serem trabalhados nos círculos de diálogos. Como isso, obteve-se como resultado concreto: equipe com subsídios para desenvolver círculos de diálogos com adolescentes. Para tanto, fora utilizado os seguintes recursos: notbook, celulares, internet, pendrives e as equipes de Práticas Restaurativas da Coordenação dos Programas Socioeducativos e dos Centros Socioeducativos.

No que se refere ação – **atuar nas atividades do Núcleo de Justiça Restaurativa – CIJJUV, Serviço de Atendimento ao Servidor e na comissão e sindicância** -, não foi realizada.

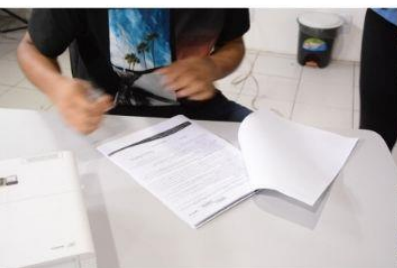


Atendimento a Egressos

O Programa de Egressos da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC visa o acompanhamento do adolescente após o cumprimento da internação provisória e da medida de internação, ajudando-o na sua reintegração na família, na escola e na comunidade. Desta forma, preconizando o artigo 94, inciso XVIII, que diz: “As entidades que desenvolvem programas de internação têm as seguintes obrigações, entre outras: [...] manter programas destinados ao apoio e acompanhamento de egressos;” assim assegurando o programa destinado ao acompanhamento dos adolescentes egressos de seus centros socioeducativos.

A intervenção junto aos adolescentes egressos de medida socioeducativa tem a intenção de contribuir para a diminuição da reiteração e reincidência da prática de ato infracional, onde os objetivos são:

- Dar continuidade ao acompanhamento psicossocial, focando os principais aspectos: família, escolarização (conclusão dos estudos), inserção no mercado de trabalho;
- Apoiar a família nas ações de prevenção e promoção de saúde em casos de dependência química;
- fortalecer a capacidade de proteção da família e do adolescente egresso, possibilitando a construção de novos projetos de vida.

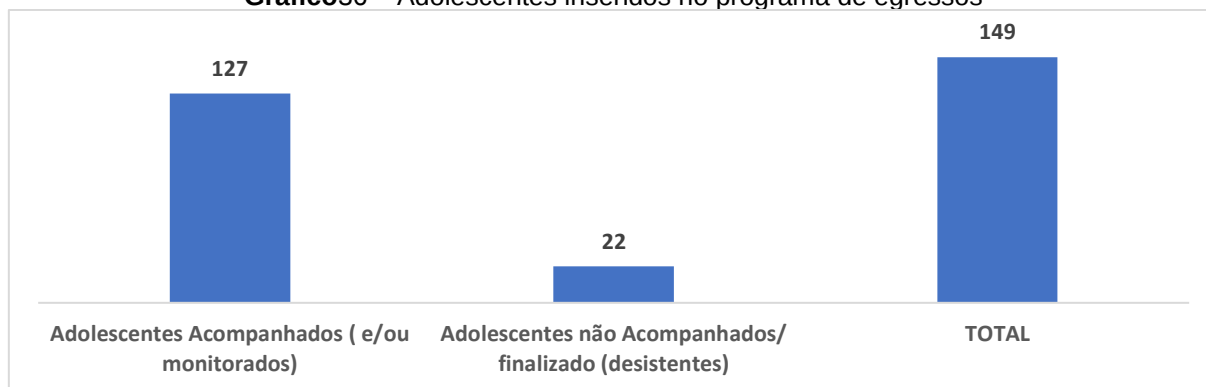


Os Centros Socioeducativos preparam os adolescentes, suas famílias e a comunidade em seu entorno para a sua inserção social, por meio de atendimento às famílias e articulações intersetoriais necessárias.

O Programa de Egressos utiliza como metodologia de acompanhamento: visitas domiciliares realizadas aos adolescentes e familiares, contatos telefônicos frequentes para atualização de informações sobre o cotidiano do adolescente após a saída do centro socioeducativo, visitas institucionais ao CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) e Rede Educacional (apoio na realização da matrícula do adolescente na escola, acompanhamento da frequência do adolescente na escola), articulação para inserção em política de profissionalização (inclusão em cursos profissionalizantes e orientação profissional para o mercado de trabalho) e orientações e encaminhamentos para consultas, avaliações e tratamentos de saúde.

Por meio das ações do programa de egressos, espera-se a inserção e aproveitamento escolar dos socioeducandos, consolidação das habilidades e competências verificadas nos adolescentes, fazendo-se presente na dinâmica familiar e comunitária, a inserção do adolescente no mercado de trabalho, a reconstrução de seus projetos de vida desvinculados ao ato infracional.

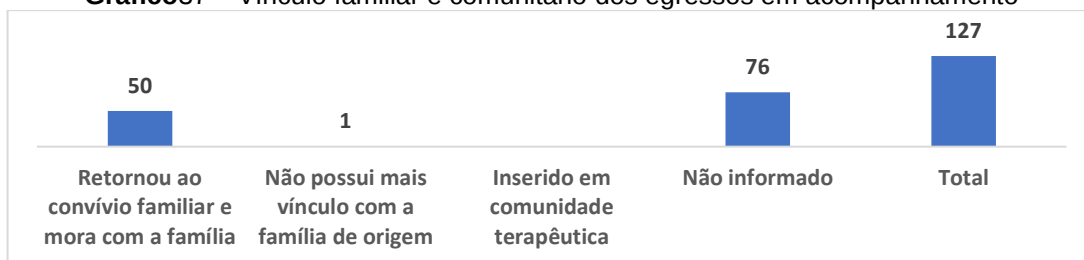
Gráfico36 – Adolescentes inseridos no programa de egressos



Fonte: ASPLAN FUNAC 2021

Em 2021, 149 adolescentes foram inseridos no programa de acompanhamento a egressos, destes 127 adolescentes estão em acompanhamento efetivo e 22 tiveram seu acompanhamento finalizado.

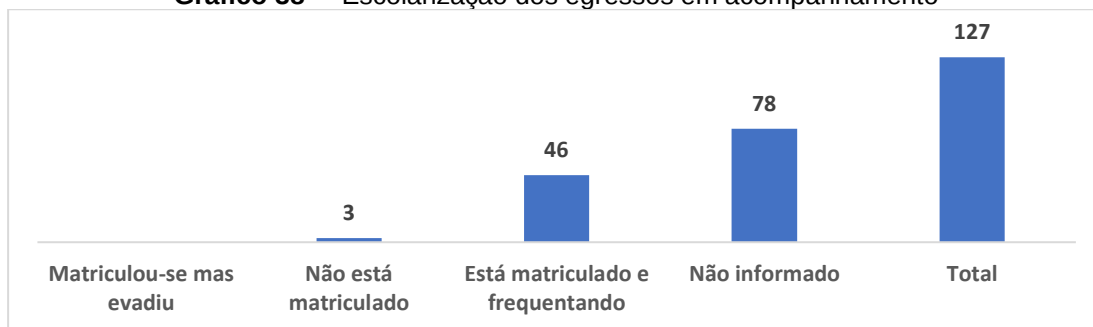
Gráfico37 – Vínculo familiar e comunitário dos egressos em acompanhamento



Fonte: Relatórios Mensais de atendimento, 2021.

Dos adolescentes egressos em acompanhamento, afere-se que 50 adolescentes retornaram ao convívio familiar e comunitário, 01 não possui mais vínculo e 76 não informaram a situação do seu vínculo familiar.

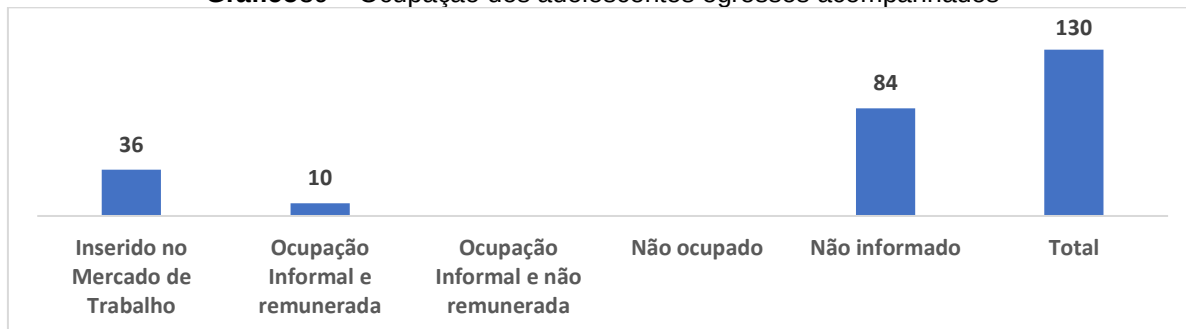
Gráfico 38 – Escolarização dos egressos em acompanhamento



FONTE: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Com relação à escolarização dos egressos acompanhados, 78 adolescentes não informaram a sua situação escolar, 46 informaram estar matriculados e 3 informaram que não encontravam-se matriculados.

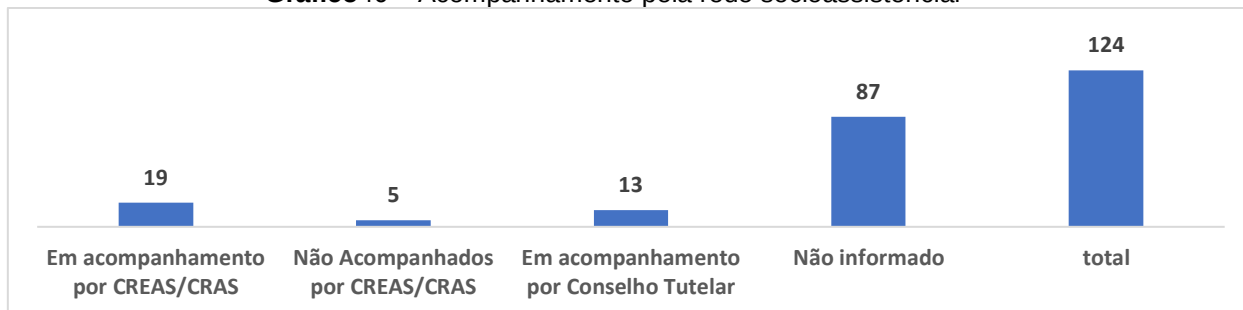
Gráfico39 – Ocupação dos adolescentes egressos acompanhados



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Com relação à ocupação, identificamos que 10 encontram-se com ocupação informal e remunerada, 36 encontram-se inseridos no mercado de trabalho e 84 não informaram a sua situação quanto a ocupação laboral.

Gráfico40 – Acompanhamento pela rede socioassistencial



Fonte: Relatórios Mensais de Atendimento, 2021.

Dos egressos acompanhados, identifica-se que apenas 19 eram acompanhados por algum equipamento da política de assistência social no município de destino, 5 adolescentes não estavam recebendo acompanhamento nem participando dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, ainda que sejam considerados público prioritário para inserção e acompanhamento por estes serviços. Quantitativo de 87 adolescentes não informaram a sua situação quanto ao acompanhamento da rede socioassistencial e 13 adolescente informaram que estão em acompanhamento pelo conselho tutelar de suas áreas de residência.

AÇÃO 4450 – GESTÃO DO PROGRAMA

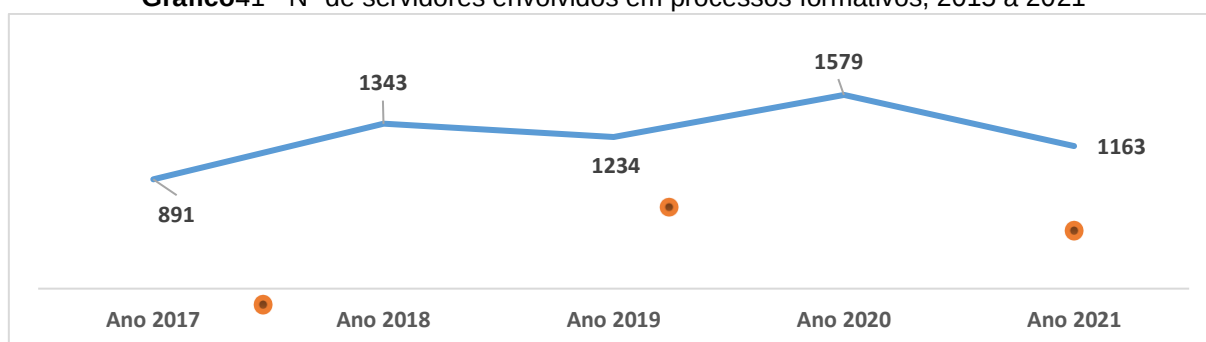
Esta ação corresponde à execução orçamentária de pessoal e respectivos encargos. Está distribuída em 17 Subações, conforme quadro descritivo a seguir.

	DOTAÇÃO INICIAL	ATUALIZADO	INDISPO-NIBILIDADES	PRÉ-EMPENHADO	EMPENHADO	DISPONÍVEL	LIQUIDADO	PAGO	A LIQUIDAR	A PAGAR
4450 GESTÃO DO PROGRAMA	27.023.302,00	25.206.802,00	—	298.313,63	24.957.381,23	249.420,77	24.957.381,23	24.957.381,23	0,00	0

Ação 4735 - Formação de Operadores do Sistema Socioeducativo

Em 2021 foram realizados 1.163 certificações em cursos ofertados pela Escola de Socioeducação do Estado do Maranhão, houve portanto um aumento de 26,34% em relação ao número de certificações realizadas em 2019 e ao longo dos últimos 7 anos foram aproximadamente 7.404 certificações.

Gráfico41 - Nº de servidores envolvidos em processos formativos, 2015 a 2021



Fonte: FUNAC/ASPLAN, 2021.

A Escola de Socioeducação do Maranhão, no âmbito da Fundação da Criança e do Adolescente, é responsável pelo processo de formação continuada dos profissionais que atuam no atendimento socioeducativo privativo e restritivo de liberdade, com incidência também no meio aberto. Atuar no sistema socioeducativo exige constante atualização, leitura, reflexão, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências que permitam a realização de um trabalho significativo junto aos adolescentes privados de liberdade.

Nesse sentido, a ESMA desenvolveu, ao longo do ano de 2021, um conjunto diverso de atividades formativas, com o ensino remoto, a participação de 62 facilitadores voluntários e o auxílio de aplicativos e plataformas digitais; e ações de fomento à pesquisa e estudos. A respeito dos Cursos realizados, destacam-se as formações continuadas, sendo: 1 turma do curso de Gestão do Atendimento Socioeducativo; 3 turmas de Formação Inicial em Socioeducação; 2 turmas de Formação Básica em Socioeducação; 1 turma de Formação Básica para Professores; 1 turma do Curso Introdutório em Práticas Restaurativas; 1 turma do

curso de Trânsito Seguro na Socioeducação; 1 turma do Curso de Metodologia do Atendimento Socioeducativo; 6 turmas do Curso de Defesa Pessoal - nível básico; e 1 turma do curso de Direitos Humanos e Combate à Tortura em articulação com a Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop); 3 turmas de Curso de Formação em Rotinas e Procedimentos de Segurança na Medida Socioeducativa, realizado em parceria com a Academia de Gestão Penitenciária (AGPEN), totalizando 10 cursos, por meio de 19 turmas.

Além dos cursos, foram realizadas outras atividades como as lives temáticas, sendo: 5 lives dos Ciclos de Debates em Saúde Mental e Socioeducação; 6 Oficinas da Socioeducação; 3 Diálogos Socioeducativos e 3 palestras, totalizando 17 atividades.

Na área de fomento às pesquisas e estudos, registra-se a realização das sessões de estudos abertas por meio do Grupo de Estudos em Práticas Restaurativas, e iniciativas pioneiras como a proposição e apresentação de Mesa Temática sobre Socioeducação na X Jornada Internacional de Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão. Destaca-se de modo especial a realização do II Seminário de Socioeducação do Maranhão, com o propósito de debater sobre a realidade e perspectivas contemporâneas para o atendimento socioeducativo e agregar a atualização e produção de conhecimentos, com palestras, minicursos/oficinas e rodas de conversas, e apresentação de trabalhos científicos. Dos resultados, têm-se a apresentação de 26 trabalhos e a participação de 250 participantes do Maranhão, por meio de 34 municípios, e mais 11 estados envolvidos: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

Quanto aos resultados finais, a ESMA alcançou **um total de 1.758 certificações**, sendo 1.200 referente aos operadores do atendimento socioeducativo do Maranhão em meio fechado, 270 certificados para o atendimento socioeducativo em meio aberto do Estado, e por fim, outros 288 certificados para os profissionais de outros segmentos do Maranhão e do sistema socioeducativo em outros estados como Acre, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins.

Dito isto, constatou-se que a realização dos referidos cursos e atividades na modalidade remota foram realizados e alcançaram as expectativas, não obstante os

desafios e limitações que se colocam para o processo de formação continuada, a complexidade do trabalho socioeducativo, a dinâmica das unidades e, sobretudo, a dedicação do cursista. Para além dos índices quantitativos, observamos servidores mais sensibilizados e participativos em seu processo de formação, ciente de como a formação pode impactar positivamente a execução do seu trabalho.

Quadro28 – Formação dos Operadores do Sistema Socioeducativo

	DOTAÇÃO INICIAL	ATUALIZADO	INDISPONIBILIDADES	PRÉ- EMPENHADO	EMPENHADO	DISPONÍVEL	LIQUIDADO	PAGO	A LIQUIDAR	A PAGAR
4735 FORMAÇÃO DE OPERADORES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	500.000,00	17.519,16	—	17.400,00	17.419,16	100,00	19,16	19,16	17.400,00	0,00

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O SAS - Serviço de Atendimento ao Servidor, no âmbito de suas competências profissionais e institucionais, realizou durante o exercício de 2021 as atividades aqui consideradas.

No entanto, convém salientar, que no decorrer do referido ano, ocorreram afastamentos por parte dos membros da equipe, oriundos por adoecimento, gozo de licença prêmio, férias, além dos problemas relacionados à pandemia do Covid-19.

O SAS - Serviço de Atendimento ao Servidor está vinculado ao DGRH e é constituído por três Assistentes Sociais, uma Psicóloga, uma Monitora Auxiliar de Atividades Pedagógicas e uma Técnica em Assuntos Educacionais. O mesmo teve início no dia 24 de abril de 2020, buscando atender as necessidades psicossociais e familiares dos servidores e seus membros.

O SAS presta os serviços por demanda espontânea, como também através dos encaminhamentos realizados pelos gestores dos Centros Socioeducativos e Setores Administrativos da Fundação (SEDE), onde cada caso é analisado pela equipe Técnica para tomada das providências que se fazem necessárias. A nível intrainstitucional, até o momento, contamos com a parceria da DIRTEC, através do serviço de enfermagem, assim como o Serviço de Nutrição.

O trabalho se inicia através da Divisão de Recursos Humanos, informando das necessidades de atuação da equipe Técnica do SAS de acordo com cada demanda apresentada, bem como da demanda oriunda do próprio servidor e dos setores que podem acessar os serviços. De posse dessas informações, a equipe Técnica se articula para realizar o atendimento de acordo com a problemática apresentada, perpassando por questões sócio familiares, emocionais, saúde física ou mental e também questões referentes ao exercício profissional.

Para tanto, a equipe Técnica faz uso do arcabouço teórico e técnicas específicas de cada profissão, além da intersectorialidade, buscando um trabalho em Rede e parceria intrainstitucional.

ATENDIMENTOS REALIZADOS:

- Contatos Telefônicos e/ou via whatsapp realizados pelo Serviço Social: 159
- Atendimento sócio familiar: 87
- Servidores em acompanhamento sócio familiar: 60
- Atendimento Psicológico inicial: 112
- Servidor em acompanhamento psicológico: 36
- Visitas domiciliares: 12
- Encaminhamento para Rede Parceira: 03

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- ✓ Contatos com Diretores dos Centros Sócio Educativos que possuem Servidores afastados no sentido de atualizar a situação de cada um;
- ✓ Articulação com o DGRH para análise dos casos dos Servidores que necessitam de maior atenção;
- ✓ Reuniões SAS/DGRH/ASCOM/Enfermeiro da DIRTEC,
- ✓ Entrevista e avaliação psicológica a 44 candidatos no processo Seletivo da Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) para a função de Sócio Educador;
- ✓ Participação do II Seminário de Sócio Educação do Maranhão (outubro), promovido pela ESMA da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC;
- ✓ Participação no “Encontro de Práticas Restaurativas” promovido pela CPSE da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC;
- ✓ Elaboração do Fluxo de Atendimento do SAS.

RESULTADOS OBTIDOS:

O SAS (Serviço de Atendimento ao Servidor) iniciou o seu trabalho presencial a partir de 05 de Janeiro de 2021, pois a modalidade remota já vinha acontecendo desde Abril de 2020, após uma reunião realizada com a participação da equipe Técnica do SAS, da Presidente da FUNAC e da Coordenadora do DGRH. Nessa

oportunidade, foram definidas questões de ordem administrativas, gerenciamento entre outras, objetivando o bom atendimento ao Servidor e seus familiares.

Os Servidores atendidos pelo SAS vem apresentando respostas positivas no âmbito emocional, sentindo-se valorizados e apoiados pela Instituição, ressaltando as visitas domiciliares, onde sentem um tratamento mais particularizado e humanizado. No tocante aos atendimentos sociofamiliares, os resultados também tem sido satisfatórios, no sentido do fortalecimento da auto estima e resolução de suas demandas pessoais, profissionais e familiares, oportunizando acolhimento, cuidado e elaboração de novas soluções para ter um olhar diferenciado de si e do outro.

ENFRENTAMENTO A COVID-19 PELA FUNAC EM 2020

Em meio a inúmeras dúvidas e incertezas sobre do que se tratava o novo coronavírus, e quais os seus danos à saúde da população, a FUNAC empreendeu esforços no enfrentamento, ações e medidas de contenção da propagação do vírus em suas anuidades, bem como propagou o discurso e formações de seus servidores sobre a importância dos cuidado e da vacinação, credibilizando os profissionais da saúde, pesquisadores, as ações do Ministério da Saúde, da OMS e do Sistema Único de Saúde, com suas recomendações para o combate a COVID-19.

Orientações aos servidores e socioeducandos da FUNAC sobre a covid-19



Fonte: ASPLAN, 2021.

Ainda sobre o cenário de insegurança, a Secretaria de Estado da Saúde no Maranhão, buscou estratégias para retardar o surto da doença no estado, dentre as estratégias foram utilizadas barreiras sanitárias, bloqueio das divisas estaduais, a fim de reduzir o fluxo de pessoas dos estados onde o índice de contaminação.

No que diz respeito as estratégias no estado do Maranhão, Sousa *et al* (2020, p.148) explicita a importância das medidas de contingenciamento populacional, no cenário da pandemia para além do local onde está sendo colocada em prática “a Quarentena e o *Lockdown*, como estratégias para evitar um crescimento exponencial no nível do contágio não só na região metropolitana, onde os casos iniciaram, mas também nos demais municípios do estado, foram importantes para as análises e os desdobramentos da espacialização da Covid-19 no Maranhão.”

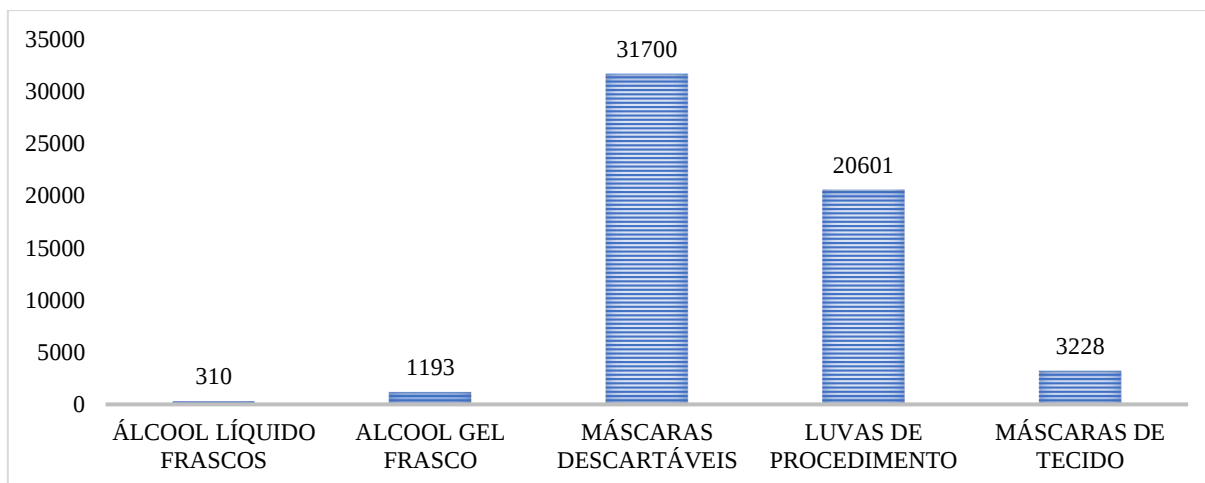
A adoção de providências para romper o ciclo de infecção nas unidades e consequentemente ajudar na contenção do vírus no estado foi uma das linhas seguidas pela gestão da Fundação e também pelas unidades de socioeducação, sobre essa atitude perspicaz Werneck & Carvalho (2020) nos assevera que:

No momento, as decisões imediatas devem buscar poupar vidas, garantindo a assistência de boa qualidade ao paciente grave. É também indispensável minimizar os danos econômicos, sociais e psicológicos das populações mais vulneráveis, por meio da adoção de medidas fiscais e sociais. Devemos levantar nossas vozes em defesa do sistema único de saúde e exigir que os que hoje governam o país se engajem na defesa da vida do nosso povo, do contrário, serão responsabilizados pela promoção daquilo que se apresenta potencialmente como uma das maiores tragédias sanitárias já vividas neste país (WERNECK & CARVALHO, 2020).

Desde o início da pandemia em 2020, a gestão da FUNAC tem dialogado com diretores dos Centros sobre as ações preventivas e orientações para servidores. Como medidas preventivas são realizadas: sanitização dos espaços, medição de temperatura com termômetro digital infravermelho, entrega de máscaras descartáveis, álcool 70%, entrega de antigripais e reforço à alimentação, visando a proteção e fortalecimento do Sistema Imunológico dos adolescentes.

Sobre a distribuição de matérias de higiene podemos ver o gráfico a seguir.

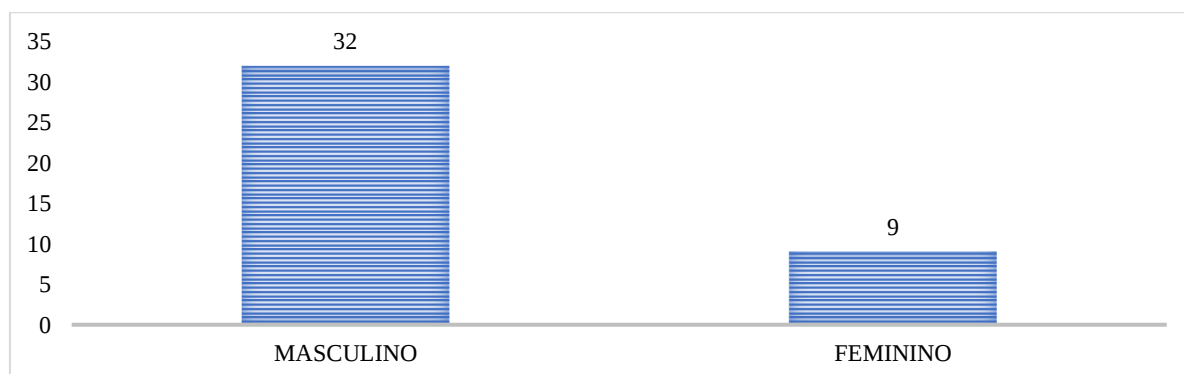
Gráfico 42 - Distribuição de matérias de higiene as unidades e cede administrativa da FUNAC



Fonte: SESMTE, 2021.

Nesse cenário, após a chegada do coronavírus em São Luís e que consequentemente se tornou epicentro da doença no Maranhão, o vírus se especializou pelas demais regiões do estado, chegando dessa forma também na Mesorregião do Leste Maranhense e na Mesorregião do Sul Maranhense, onde encontram-se as unidades regionalizadas da FUNAC, assim, destacamos a seguir o número geral de adolescentes acometidos por covid-2019 no ano de 2021.

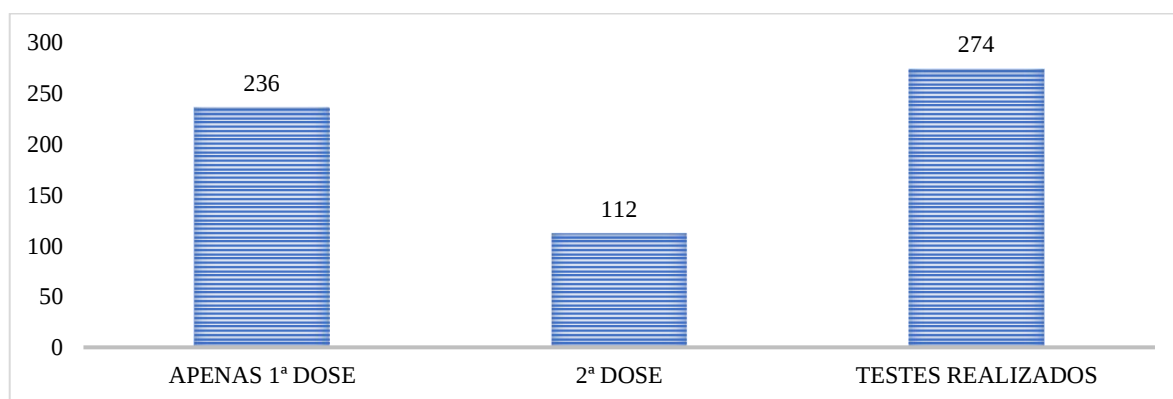
Gráfico 43 - Números de casos confirmados da COVID-19 entre os socioeducandos em 2021



Fonte: SESMTE, 2021.

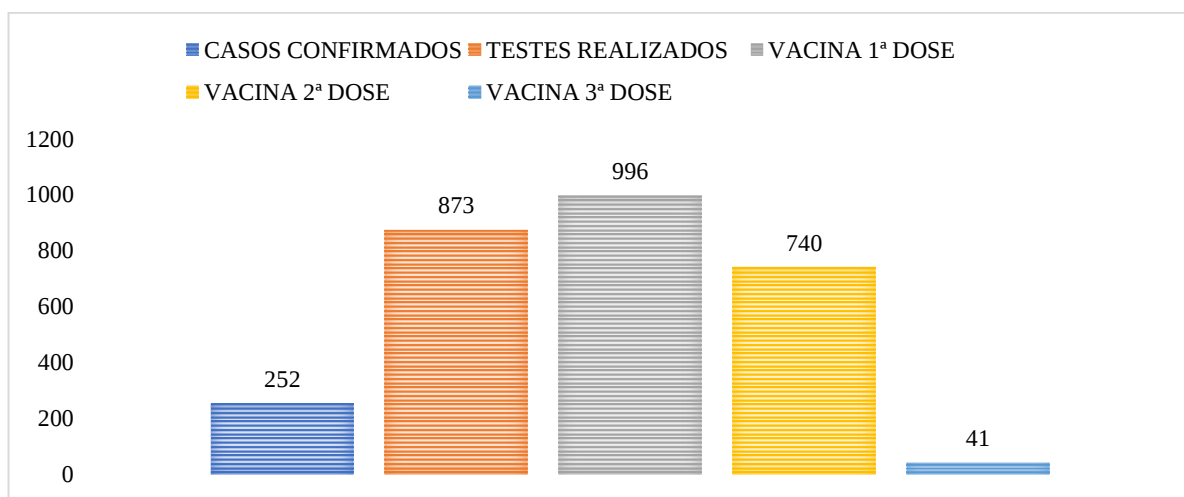
Segundo os dados expostos acima, podemos considerar que as medidas de contenção e restrição implementadas pela FUNAC tiveram êxito e barraram a espacialização do vírus nas unidades. As testagens constantes e a implementação do sistema vacinal para os socioeducandos (gráfico 44) e também dos servidores da fundação (gráfico 45) refletem as medidas e também as formações e ações de orientação e instrução fornecidas pela instituição.

Gráfico 44 – Vacinação e testagem dos socioeducandos em 2021



Fonte: SESMTE, 2021.

Gráfico 45 – Vacinação e testagem dos servidores da FUNAC em 2021



Fonte: SESMTE, 2021.

No que concerne a letalidade do vírus nos centros socioeducativos, não houveram mortes e os casos mais graves foram tratados e seguiram as medidas de combate ao coronavírus, implantadas pela SES/MA, a qual usou como estratégia o fortalecimento e ampliação dos hospitais macrorregionais, que se encontram em municípios polos.

Destas forma, entendemos que a desigualdade social é um fator potencializador para a crise sanitária que estamos vivenciando, onde pensar/realizar o distanciamento social é algo pouco possível e até mesmo impossível para milhares de trabalhadores e trabalhadoras, que dependem do setor informal para se manter, “enquanto isso, milhões de trabalhadores com baixos salários, trabalhadores rurais, desempregados e sem teto estão sendo jogados aos lobos” (DAVI, 2020, p. 9).

Esse cenário também comporta, a grande contingente de trabalhadores dos municípios abordados aqui, onde somente uma pequena parte da população possuem condições suficientes para se isolar de fato, bem como dispõem de água e esgoto tratado, dessa maneira, podemos compreender que a pandemia acirrou ainda mais a luta de classes, demonstrando de modo explícito que esse sistema socioeconômico não é voltado aos interesses, dos trabalhadores, estudantes, dos camponeses etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório, buscou apresentar de forma sintética e transparente as ações desenvolvidas no ano de 2021, os resultados apresentados são fruto de uma ação planejada e executada de forma coletiva, pautadas em nosso planejamento estratégico.

Muitos foram os desafios e limitações impostos pela continuidade da pandemia do corona vírus (covid-19), não obstante, fizemos uso estratégico e propagamos as ações para os centros socioeducativos por meio dos planos de ação, os quais se adequaram à nova realidade apresentada.

A gestão da Funac, desde 2020, adotou uma série de medidas de enfrentamento ao coronavírus (Covid-19), realizou adequações na rotina sociopedagógica dos Centros Socioeducativos, aplicação dos protocolos sanitários, investimento na aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como a sensibilização dos servidores para a imunização contra o Covid-19. Além da parceria com a Secretaria de Saúde para imunização dos adolescentes privados de liberdade no Estado do Maranhão.

Para assegurar a saúde dos adolescentes e servidores foram distribuídos luvas, máscaras, termômetro digital, álcool em gel 70%, imunização contra a gripe de servidores e adolescentes, além da sanitização da Sede e Centros Socioeducativos.

Como estratégia em relação à escolarização, mesmo mediante a continuidade da pandemia os Centros Socioeducativos tiveram no segundo semestre o retorno das aulas, contudo desenvolveram projetos na área da leitura. Como fruto desta ação, destacamos a participação de alguns centros em “Concursos de Redação” Defensoria Pública, o Centro Socioeducativo de Internação do Vinhais teve 13 adolescentes e 7 servidores inscritos no concurso de Redação DPU, como resultado 1º lugar para adolescente e 3º lugar para servidores.

Em relação ao esporte os(as) adolescentes tiveram a oportunidade de participar de competições e de rodas de conversas com atletas profissionais. As atividades oportunizaram trabalhar valores importantes como respeito, trabalho em equipe e disciplina, além de integrar adolescentes e servidores.

Outra ação importante foram as formações realizadas pela Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA), na modalidade virtual e presencial. Os profissionais que atuam no atendimento socioeducativo participaram de diversas formações virtuais e presenciais em formatos de cursos teóricos e práticos, oficinas, roda de conversa e seminários.

Em articulação com o Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional e Inclusão de Adolescentes e Jovens no Mercado de Trabalho (FEAP/MA), adolescentes egressos e internos foram inseridos no mercado de trabalho, por meio

do Programa de Aprendizagem, na Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária (SETRES), empresa Clasi e R&P Serviços Administrativos.

O investimento em formação dos profissionais e ações na área tem impactado positivamente o atendimento, como a implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), tanto na área de prevenção, quanto na de intervenção, em todas as unidades da Funac, com a realização de um atendimento humanizado e de qualidade. A boa execução dos procedimentos de segurança nos Centros Socioeducativos tem um reflexo positivo nas atividades interna e externa da fundação.

A todos os servidores e servidoras, nossos sinceros agradecimentos!

Anexo 1 – Lista de endereços, identificações e vagas das unidades

– Lista de endereços, identificações e vagas das unidades

[illegible]

						TOTAL	384
						Atendimento Inicial	14
						Provisória	104
						Internação	226
						Semiliberdade	40
Unidades de Atendimento - Feminino	Abreviatura / Nome popular	Região	Localização	Endereço	Contato	Serviço/Medida	Ano 2020
Centro da Juventude Florescer	Florescer	SÃO LUÍS (ILHA DO MARANHÃO)	São Luís	Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís/MA CEP: 65045-230	florescer@funac.gov.br Fone: (99) 3524.2423	Apreensão, Provisória, Internação	20
						TOTAL	20
						TOTAL DE VAGAS FUNAC	384



SEDIHPOP

